OS 16 ODUS - DESCRIÇÃO

Os 16 Odus

1- OKÀNRÁN-MEJI - a disciplina e teimosia

Regente: Exú – Rege a laringe, cordas vocais, língua e pescoço.
Falam: Ibeyji, Osunmare, Omolu e Egun (geralmente os eguns que se comunicam com esse Odu são parentes ancestrais do consulente).
Elemento: Fogo
O dia de sorte é segunda-feira.
Suas cores são o vermelho e o preto e o azul.
Corresponde ao ponto cardeal Norte – Noroeste.
É um Odu feminino e é representado esotericamente por dois perfis humanos em uma referência inequívoca aos orixás gêmeos “Ibeyji”.
Proibições: Os que carregam esse Odu não deve manipular cipós, comer peixes defumados ou trabalhar com a árvore sagrada “Iroko”.
Personalidade: a pessoa regida por esse Odu na verdade é um mau caráter, pois, além de prejudicar a própria vida, procura transformar a dos outros, sem se importar com ninguém. Provoca intrigas e separações mesmo que seja dos próprios pais, filhos ou de qualquer pessoa.

Costuma-se dizer que não se deve pronunciar o nome de Okaran, dentro de casa para não atrair problemas para a vida pessoal.

Okànrán é o primeiro odu é ligado ao elemento fogo. É o odu do movimento, do barulho, do alvoroço, de criações tumultuadas; é quente, nervoso. É um odu muito perigoso vulgarmente falando e proporciona surpresas desagradáveis.

Ele é composto pelos elementos de terra sobre o ar com predominância da terra o que significa a sensação de sufoco, vácuo, saturação e estruturamento.
A fala humana foi introduzida por este Odu e com ela todos os idiomas existentes.
As pessoas desse Odu não recebem qualquer reconhecimento por parte de seus semelhantes.

As pessoas com esse Odu são inteligentes, versáteis e passionais, com enorme potencial para a magia. Seu temperamento explosivo faz com que raras vezes atuem com a razão. Têm sorte nos negócios e no amor são extremamente sedutoras. São muito inconstantes e mentem com facilidade.

É diabólico em seus objetivos. Foi criado para ser insubordinado e influenciar para que s outros também o sejam.

É o odu da variação das coisas, dos envolvimentos rápidos e impossíveis, explora potencialidade, investiga e procura desfazer bloqueios.
Positivo: Quando em Ire, positivo, ele pode indicar vocação religiosa, eloqüência, solução de problemas por intermédio de simples entendimento, nascimento de uma criança, nascimento de gêmeos, virilidade no homem, sexualidade na mulher, progresso ou

enriquecimento repentino. Ainda no lado positivo são prósperos, amigos e excelentes empresários.
Negativo: em Osogbo estará no negativo e pode indicar fanatismo religioso exarcebado, injustiças, ingratidão, inquietude, abandono, lágrimas, perigo iminente e irremediável, inimigos ocultos, novidades, alvoroço, coisas negativas em todos os sentidos ou até certo ponto. Roubos, prisão, ruína e perda total de bens e dinheiro.
Nesse Odu, exu adverte que há perigo de roubos, brigas, discussões, inimizades, intrigas, perdas de qualquer tipo de negócio. Adverte que corre o risco de prisão, acidentes, feitiços com caminhos fechados e a ruína. As pessoas são vingativas, arrogantes e preguiçosas.
O cliente sente dificuldade de realizar os seus negócios impedindo por inimigos ou pessoas invejosas e assim é necessário fazer um ebó para limpar essas influências fazendo Exú trabalhar em sua defesa.
Quando a regência for de Okàrán Meji, a pessoa é altamente complicada, mas pode ter seu caráter amenizado.

Cuidado se ele estiver negativo, pois Okaran é tudo e é nada, de acordo com a sua vontade, é um nó, é bom e é péssima de cada uma das coisas regidas por ele.
A sua influência pode ser extremamente pesada e seus objetivos são bastante variáveis e a ligação dos seres na terra com ele, devem ser cautelosa para que o positivo não se transforme em negativo, às vezes, a pessoa está com o odu positivo e quando menos se espera, na mesa de jogo ele cai negativo.

Situações que pode ocasionar: sustos, prisão, roubo, ruína, acidentes, envolvimento com drogas, tráfico, pessoas mau caráter, inimizades e separações. As pessoas regidas por esse Odu são inquietas, independentes, desconfiadas e tristes.

Representa a magia boa e má e os maus presságios. Significa roubo, ambição, discussão, inimizade, trabalhos feitos, perdas de negócios e ruínas, susto, prisão. A pessoa sente dificuldade de realizar seus negócios, resultados de trabalhos feitos por inimigos invejosos. Terão que ser tiradas as perturbações para que Exú trabalhe em sua defesa. As mulheres têm como ponto vulnerável o útero.

Exú comanda este odu e os nativos dele odu são desconfiados, gostam de ficar sozinhos, são muito pensativos e altamente preguiçosos. Tem uma proteção muito grande, por isso, feitiço é coisa difícil de cair sobre suas cabeças, mas em se tratando de trabalhos feitos com eguns, aí sim, são mais vulneráveis. Quando fazem algo por alguém, podem esquecer reconhecimento, pois coisa que normalmente não terão. Amigos em suas vidas são coisas muito raras, pois tem dificuldades em se relacionar com as pessoas por serem Senhores da razão e da vaidade. Trabalhar só se for por conta própria, ser empregado dos outros, nem pensar!

Presentes para ele deverão ser em locais altos, encruzilhada aberta do lado esquerdo, fazer Oriki e Oro de Exu, e tudo que se fizer para Okànrán deverá ser feito para Onan, Onitá e Odará.

Na volta dar presente para Ayrá, Oyá e Oxalá também em lugar alto.

Os ebós para esse cliente só poderão ser feitos por pessoas de Oyá e dos participantes não pode ter nenhum Yiaô.

Quando Okàrán se apresenta no jogo, o babalawô se levanta e manda despachar a rua com uma quartinha e a pessoa deverá passar imediatamente em um ebó.Só se dá ebó se Orunmila permitir.

História:

Era um pobre peregrino que vivia migrando. Permanecia em diversos lugares, mas, depois de fazer as plantações, mandavam ele embora, ficando os donos das terras com tudo o que ele tinha feito.

Por conselho de alguém, esse homem foi um dia a casa de um Oluô, que lhe indicou um ebó (oferenda). Tendo tudo preparado, partiu o homem para a grande mata fronteiriça e, lá chegando deu início ao serviço.

Mais tarde, ouvindo um barulho naquele lugar tão impenetrável, assustou-se. Era Ogum, o dono dessa mata misteriosa. Chegando perto, ficou Ogum espreitando o estranho, até que este, muito amedrontado, implorou misericórdia, perguntando a Ogum se queria se servir de alguma coisa servida no ebó e que falasse sem cerimônia, pois estava tudo à sua disposição.

Ogum aceitou tudo o que havia ali e ficou satisfeito. Perguntou, então, quem era tão perverso a ponto de mandar o peregrino para aquela paisagem impenetrável. O homem contou todos os percalços de sua vida e Ogum, transfigurado, aterrorizado, bradou que ele pegasse o mariô e fosse marcar as casas dos seus amigos, pois ele, Ogum, iria aquela cidade à noite destruir tudo o que lá se achasse. Iria arrasar todos os haveres lá existentes, até o solo.

Dito e feito...

Ogum acabou com tudo, exceto as casas e os lugares que tenha sido demarcados pelo homem com a colocação de mariô em cima das portas. Tudo o que havia de riqueza ali Ogum deu para ele, tudo mesmo, conforme tinha prometido.

2. EJIOKO-MEJI - a incerteza e a indecisão

Regente: Neste Odu falam: Omolú, Ogun, Xangô, Obatalá, Oduduwa, Ossain e Ibeyji.

Elemento: ar – Rege o órgão sexual masculino. Este Odu é composto pelo elemento terra sobre o ar com predominância da terra.

Cores: todas aquelas derivadas do vermelho, aceitando também o negro e tudo o que for estampado com essas duas cores. Sua figuração inicial indica luminosidade e transparência

Corresponde ao ponto cardeal Oeste-Noroeste.

Sua árvore ritualística é o cedro, sendo o signo do tigre enfurecido.

Personalidade: São pessoas com personalidade forte e objetivos definidos. São francos, sinceros, não aceita falsidade, ciúmes, falta de espírito de luta e geralmente são criaturas tensas e nervosas. Não se preocupam com as lutas e sacrifícios que terão que enfrentar para conquistar o que desejam.

Tendências para jogos, bebidas e casos amorosos. Ótimos como amigos, terríveis como inimigos.

Pessoas com esse Odu são intuitivas, joviais, sinceras e honestas. Revelam grande combatividade, mas não sabem conviver com a derrota. Apesar de volúveis no amor, são muito ciumentas.

São pessoas alegres e felizes, possuem muita sorte, mas não chegam a ficar ricos, não são ambiciosos e dividem tudo o que tem. São confiantes, voluntariosos, geniosos, prepotentes, exigentes e tentam impor a sua vontade.

Dessa maneira podem adquirir inimigos declarados e ocultos, pois as pessoas desse Odu são muito invejadas e podem atrair inimigos traiçoeiros acarretando muitas demandas para vencer os obstáculos.

Para ter sucesso precisam aprender a guardar segredo de todas as suas verdadeiras intenções porque se algo sair errado elas sofrem e fazem mexericos e criam confusões e depois se arrependem e tentam recuperar as amizades perdidas.

Perigos: Devem controlar obstinação e ter cuidado com a vesícula e com o fígado, seus pontos vulneráveis.

Neste Odu, por ordem de Ofun Meji, foi criada a terra e por esse motivo é um signo ligado à abundância e à riqueza. Foi este signo que criou as montanhas e é também um dos Odus gêmeos (Ibeyji).

É um Odu feminino representado por um feto dentro do útero, referência inequívoca à sua influência sobre o estado de gravidez.

Ejiokô é um odu cuja criação é de calma aparente, carrega consigo a dúvida e a incerteza, o pensamento indefinido. Foi criado para duvidar e fazer duvidar de tudo que existe e que foi criado. É o odu do questionamento que discute boas e más formas de comportamento dos seres vivos. A Ejiokô é atribuída a discussão sobre a melhor forma de proceder e sobre a forma que algo terá, se for grande, pequeno, largo, estreito, forte e fraco.

Ele rege as cabeças humanas e de alguns animais, vegetais, como por exemplo, pássaros, ervas de rápida metamorfose, e entre elas outras coisas. Indica grandes confusões, prisão, brigas, complicações com a justiça e crimes.

É um Odu ligado às “Kennesis” espíritos feiticeiros femininos. É muito temido pelas mulheres grávidas pelo seu poder de provocar partos prematuros.

Positivo: Este odu é do encontro a dois, casamento ou convivência conjugal, tendência para grandes triunfos, felicidade inesperada, produtividade profissional, expansão nos relacionamentos, parcerias pessoais e profissionais. Evoluir é a grande obra.

Ejiokô pode indicar atitudes puras e inocentes. Revela sensibilidade artística, dignidade, evolução material e espiritual. Conquista de posições elevadas, vitórias, honrarias, encontro de dois corações, casamento, convivência (relacionamento) sexual e empreendimento bem sucedido. Este odu significa muita curiosidade, surpresas boas, notícias e gravidez. Traz amor, amizade, saúde, etc. É o encontro de dois, casamento ou convivência conjugal, felicidade inesperada, sucesso de empresa.

Negativo: Possibilidade de aborto ou parto prematuro, inveja de terceiros, atraso de vida por olho grande, trabalho de feitiçaria feito contra o consulente, melancolia, perdição no amor, separação da família (principalmente da mãe), frigidez nas mulheres, impotência para os homens, inimigos ocultos. Sofrem por doenças, amores não correspondidos e tem personalidade instável. Indica que a mulher trai o marido, assinala inversão sexual e aponta enfermidades e bruxarias por comida ou bebida.

Dar o presente na mata perto de um riacho limpo, ou em um jardim e ao voltar, dar canjica nos pés de Oxalá com 22 acaçás em cima. Abrir o 1 Obi branco e, ao dar aláfia, comer um pedacinho e colocar em posição de aláfia por cima da canjica. Também pode indicar dificuldade, mal entendido, inquietações, rivalidades, brigas entre pessoas da família. Propicia grandes ilusões, inimigos ocultos que impedem o progresso e poderá também perder tudo se estiver negativo.

Por ser um Odu com características infantis, **pode ser agradado em praças, jardins e parques com doces, brinquedos, e tudo o que uma criança gostaria de ganhar como doces do tipo de aniversário, balas e etc.**

Ejiokô é um odu que tem uma característica ligada às forças das águas. Os melhores rituais feitos para ele, devem ser à beira de um lago, um rio ou de uma cachoeira.

Os ebós desse Odu devem ser perguntados a Orunmila e se não for permitido verificar se tem que fazer ebó de Exú, Egun ou Iku.

Sempre que esse Odu aparecer numa consulta, o adivinho deve tocar o solo com a ponta dos dedos e roçar de leve seu próprio peito pronunciando Ilero ou Lelo como fora de saudação.

Obs.: esse Odu só tem ebó se aparecer nas 3 posições e o ebó será entregue na beira de riacho limpo.

História:

Dizem as histórias que havia diversos príncipes que disputavam o poder. Também havia outros fidalgos oriundos de diversas cidades. Entre estes, havia tela-okô, que era desprovido de todos os meios de subsistência.

E lá um dia, enquanto roçava, bem no lugar onde havia colocado o ebó que ele tinha feito conforme a maneira decretada, tela-okô bateu com a enxada num forno enorme, que se abriu, causando-lhe grande espanto. Chamou os companheiros que estavam mais afastados, dizendo que tinha afundado no buraco da riqueza.

Mas, em seguida, tendo ele reconhecido ser deveras um verdadeiro tesouro da fortuna o que encontrara, mudou repentinamente, dizendo que o que tinha encontrado era apenas um buraco cheio de orobôs, e que estes eram tão alvos que pareciam tratar-se de moedas.

Claro que através deste caminho de odu entende-se que jamais devemos revelar de onde provem nossas riquezas e nem o tanto que temos, a fim de evitar invejosos, perseguidores e ladrões.

3. ETAOGUNDÁ-MEJI - a perseverança e a obstinação

Regente: Obaluaiê com influência de Ogum

Falam: Ogun, Xangô, Obatalá, Oxossi, Ibeyjis, Babá Oke, Elegbara e Egun.

Elemento: terra – Rege as doenças de pele, furúnculos, varíola, erisipela e obsessões. É um Odu com elementos fogo sobre o ar, com predominância do primeiro.

Proibições: Devem evitar beber bebida alcoólica, comer inhame, manga espada e galo, e não devem transportar armas brancas e de fogo. Geralmente vivem perturbadas, e estão sujeitos a destruição e morte na família, demandas e trabalhos feitos no cemitério e outros locais negativos.

Os regidos por este signo não podem comer carne de galo, fruta pão e inhame. Proíbe-se também o consumo de bebidas alcoólicas, devem prevenir-se de acidentes e atos de violência que podem lhe custar à vida ou mesmo prejudicar-lhe a saúde para sempre.

Nesse Odu nasceram as 7 ferramentas de Ogun. As pessoas regidas por ele não podem trabalhar com feitiços de Egun, embora possam faze-los através de Ossanhe.

O dia de sorte é a terça-feira;

Cor: azulão ou verde escuro

As ervas desse signo são o peregun e a mirra e ambas tem propriedades afrodisíacas.

Pedra é a safira.

Positivo: são corajosos e usam muito a razão e podem receber herança.

Se a pessoa está lutando com dificuldades para realizar um grande projeto, precisa manter a calma, caso contrário sofrerá as conseqüências e prejuízos. Cuidado com as doenças e as decepções. Este odu fala em prisão, brigas, papéis, casos de justiça, mas haverá vitória nos maiores obstáculos apenas usando a razão.

Em geral os seus esforços são recompensados e costumam vencer na política e conseguem obter grandes lucros nos negócios, particularmente nas atividades agrícolas, mas estão muito propensos a sofrer desilusões no amor e traições dos amigos. Emocionalmente inconstantes, estão sujeitas a ter problemas espirituais e físicos, embora na maioria dos casos consigam se recuperar com facilidade de qualquer doença. Seus pontos vulneráveis são os rins, as pernas e os braços.

É um Odu conhecido pela obstinação, pela luta, pela agitação, pela adoração ao vitorioso, pela aplicação prática da criatividade, pela dedicação ao trabalho, pela capacidade de produção e realização.

É considerado um signo perigoso e comanda a virilidade, os testículos, a ereção, o esperma e determina, até certo ponto, os hábitos sexuais e as doenças venéreas.

Foi sobre este sigo que Xangô desceu a Terra, segundo alguns, Heviosso, Bokono e Gu (Ogun) possuem origens idênticas e a

diferença reside apenas em suas manifestações. Sob a regência desse signo e por ordem de Xangô, Obaluaê sentou-se numa pedra e adquiriu o dom da adivinhação o que o levou a reinar em Akará.

Na discussão nasce a tragédia por isso tome cuidado porque este Odu indica muitas brigas em família, traições, descrenças, desordem, acusação, desastre, desacordo e rivalidade. Todos que tem este odu deve se cuidar se ele estiver negativo, pois estará sempre em dificuldade nos negócios, nos trabalhos e também nos envolvimentos com a justiça, com situações bem difíceis, bem desagradáveis para resolver, mas estando positivo em pouco tempo poderá mudar e ter ajuda inesperada. Com esforço terá lucro e com razão vencerá todos os obstáculos. Ogum fala nesse odu, que representa a espada da lei e é o senhor da batalha. Consulte suas forças para não recuar e destruir os obstáculos e o mau com o bem.

Pode indicar desmascaramento de pessoas que vem agindo com falsidade, descoberta de uma traição, vitória sobre inimigos, vitória assegurada em todos os sentidos, vigor físico, virilidade, nascimento de uma criança, sobrevivência de uma situação de extremo perigo. Ogun se apresenta com toda a força da lei e da espada como justiceiro e no positivo ele esclarece sobre como encontrar forças necessárias para enfrentar o que virá. Se houver situações desagradáveis não recuar diante de nada. Não agir com impulsos de maldade e sim com esperteza, sabedoria e muita calma.
Negativo: Traz sempre perdas, separações e brigas. É sempre sinônimo de cortes bruscos e quase sempre indica envolvimento com a polícia. Deverá ter cuidado com acidentes em rua, estradas e doenças graves e decepções.

Traz também paixão por amor impossível e sonhos impossíveis de se realizar, Não é aconselhável assinar papéis sem a presença ou orientação de advogado, pois tendem a fazer besteira e ter prejuízos. Desordem, favorecimento para zangas, paz vitoriosa, acusação, ascensão ao poder, elevação, desastre, produto por esforço próprio.

No negativo a pessoa deve ficar em alerta para as indicações de dificuldades com alguns prejuízos e graves consequências e fracassos nos grandes projetos.

Violência imposta ou obtida, corrupção moral, toxicomania, alcoolismo, falta de escrúpulo, guerras, disputas acirradas que acabam em desenlaces violentos, acidente, morte violenta, perigo em viagens, inversões e perversões sexuais, traição, morte por envenenamento e falha na conduta moral. Indicação de dificuldade com alguns prejuízos e graves consequências. O consulente deverá ficar alerta, pois haverá fracassos nas realizações de grandes projetos. Quando isso acontece, é preciso que o consulente tenha muita calma e paciência, pois esse é um Karma imposto por este Odu, e nesse momento, este deverá agir com prudência e, acima de tudo com justiça. Não deve depositar confiança demasiada em certos amigos porque no meio deles poderá ter um traidor ou um falso amigo.

Etaogundá é a definição das situações vitoriosas. Ele é atribuído exatamente a isso, à vitória, a discussão, o trabalho solitário ou em

conjunto, a definição das coisas. Ele rege o trabalho, a confecção de qualquer coisa e além de muitas cabeças, regem as árvores frondosas, animais poderosos como o tigre e o leão.

Este Odu é um dos mais perigosos, pois contém a ira do Orixá Ogum. Os nascidos sobre este Odu são pessoas conscientes que sem força de vontade não obterão sucesso (pois lutam a vida inteira pelos seus objetivos). Vivem passando por cortes, separações e traições. Cansam de lutar, desistem rapidamente dos seus intentos. Tem que tomar muito cuidado com as pragas que rogam, pois pegam horrivelmente. É bom lembrar que Olodumarê não dorme, portanto, tendem proferir boas palavras no lugar das pragas. Seus nativos devem se dedicar muito ao culto de Orixás, para que tenham uma vida com poucas atribulações e alcancem sucesso.

Eta-Ogundá preside os partos e desta forma todas as crianças vêm ao mundo sob sua ação e responsabilidade. A noção de corte, de separação, está ligado a este signo. Prenuncia dúvidas, falsidade oculta, casos de justiça, perigo de vícios, depravação e guerras. Documentos e papéis importantes sem andamento, rompimento de uma sociedade, falência e separação amorosa. O consulente só vencerá todos os obstáculos agindo com calma e dentro da razão. Não confiar em ninguém e não recuar diante dos obstáculos.

Esse signo fala de construção de casa, é o Odu da casa própria. Se a casa estiver em mau estado, tem que ser reformada para afastar Osogbo (negatividade).

Tratar com banho de folhas de Iroko.

O regido por este signo só terá bons lucros e bons resultados através de seus esforços e sacrifícios, pois o homem regido por este Odu é muito viril, sério e organizado. A mulher tem muita fertilidade, mas não é sensual. Tanto um quanto o outro, são radicais do tipo “dente por dente e olho por olho”.

Esse Odu tem ligação com Obará e por isso quando presentear Ogundá presenteia-se também a Obará e a Ejilaseborá e o presente deverá ser em forma de triângulo.

Ebós para esse Odu devem ser no mato e no alto.

História:

Dizem ter existido um senhor que, depois de ter estado muito bem, ficara num estado tão precário que, devido à extrema miséria em que se achava, viu-se forçado a procurar todos os meios para não pôs termo à própria existência, mas, tendo feito o que lhe determinaram fazer e tendo esperado a melhoria das suas coisas da vida sem ter algum resultado benéfico, foi-se para o mato com uma corda, a fim de se enforcar.

Foi quando, de súbito, viu um pobre leproso que estava pelejando para botar a água de um igbim (caramujo) na cabeça. O homem que estava prestes a cometer a ação de suicidar-se, com grande admiração e louvor, levantou as mãos para o céu, agradecendo a Olorum (deus). Ele, que se julgava muito melhor do que aquele indigente leproso em semelhante estado de saúde, voltou para casa bastante satisfeito e confortado com o que vira.

Em pouco tempo, foi chamado para ocupar o trono de seu pai, que falecera. Nessa ocasião, não se esqueceu daquele leproso que estava ali abandonado. Assim que foi levado ao trono, mandou buscar o seu companheiro de infortúnio naquele mau dia. Assim, ficaram ambos bem.

4. IOROSSUN-MEJI - a tranqüilidade

Regente: Iemanjá com influência de Oxossi, Iansã e Egun.
Falam: Oyá, Oxossi, Obaluaê, Ossanhe, Yemonjá, Xangô e Egun.
Elemento: terra – Rege os seios, cabeça e ventre.
Cores: vermelho e o laranja, e é masculino, representado esotericamente por uma espiral, ou por dois círculos concêntricos, representação de um "DO" (buraco ou cavidade).
Este odu corresponde ao ponto cardeal Nordeste.
Catalisador energético: usar um cristal de citrino Defuma-se com alecrim, pó de café e sementes de girassol. Banhar-se com flor de laranjeira e alecrim.
Agrado mensal: 4 acaçás, 4 velas, 4 bolas de farinha, 4 ovos e 4 moedas corrente. Ao entregar, mencionar tão somente o nome do Odu Irosun.
Saudação: MIKAN LOSO MEJI MA DO NU KUN MIA NI E O!
Tradução: Saudemos Iorossum-Meji para que nossos olhos jamais se anuviem!
Personalidade: audacioso, colérico, decidido e autoritário. As pessoas desse Odu costumam apresentar olhos vermelhos e lacrimejantes.
Órgãos em que atua: coração, artérias, coordenação motora, visão, intestino, coluna vertebral e sistema circulatórios.
Proibições: Yorossum-Meji proíbe a seus filhos: O uso de roupas e objetos vermelhos, as frutas e cereais de cor vermelha, relacionamento sexual com filhos de Omulu ou de Xangô, envolvimento em brigas, discussões ou questões judiciais (das quais saem sempre perdedores). A carne de galo precisa ser evitada e não deve comunicar a ninguém seus planos, sob pena de não vê-los realizado. Não podem roer ou chupar ossos de animais, principalmente da cabeça. Saltar sobre valas, buracos, fossas e caminhar por locais onde existam mangues e, se isto for inevitável, devem fazer limpezas de corpo com ovos e velas. Este odu é do sexo masculino. Terminantemente proibido o porte de punhais ou facas, saltar sobre valas, buracos ou fossas, caminhar em locais onde existam mangues. Caso isso seja inevitável, fazer a limpeza do corpo com ovos e velas.
Elemento: Fogo sobre a terra, o que indica escassez, parcimônia, insuficiência de recursos para atingir os objetivos.
Cuidados: Precisam cuidar da alimentação, pois seu ponto vulnerável é o estomago.
É um Odu composto pelos elementos fogo sobre a terra com predominância do fogo o que indica escassez, parcimônia,

insuficiência de recursos para que a meta seja atingida em toda plenitude. Foi esse odu quem criou as catacumbas e as sepulturas.

Todo mundo que tem o odu quatro na cabeça traz caminho de Abicu. São pessoas que tem a cabeça perigosa, são pessoas que tem que procurar saber o que tem que fazer.

São generosas, sinceras, sensíveis, intuitivas e místicas. Têm grande habilidade manual e podem alcançar sucesso na área de vendas. Entre os aspectos negativos estão a tendência a sofrer traições amorosas e a propensão a acidentes. Muitas vezes são vítimas de calúnias e da perseguição dos seus inimigos.

Quando positivo, traz brilhante futuro, e uma essência que emana sua riqueza e sua potência.

Este odu é o quarto no jogo de búzios (Oyó Ifá) e o quinto na ordem de chegada no sistema de Ifá (Opele Ifá), onde é conhecido pelo mesmo nome. Fala de casos amorosos com separação, maldade, miséria, problemas de egum (antepassados), fala de Abicu, diz que se não tratado, a vida de seus Omos (filhos) não caminha.

A fecundação deste Odu: Obatalá (rei do pano branco) pediu auxílio à Isele que uma vez mandou que raspasse uma madeira de cor avermelhada para retirar um pó de nome Ossum. Pediu que cravasse na ponta de cada lança uma cabaça grande. Colocar dentro de cada uma das cabaças um pouco daquele pó com pedaços de pano vermelho e quatro argolas de cobre, assim nasceu o Odu Yorossum, nascido, porém sem pecado original, sem ato sexual.

Positivo: O lado positivo deste odu pode indicar: vitória pelo esforço despendido, conformação, trabalho que surge, início de uma nova empresa, peregrinação religiosa, conquista de bens de pouco valor, mas que irão trazer satisfação, obtenção de recursos suficientes para satisfazer as necessidades, sorte no jogo, alegrias em ambiente familiar, uma paixão repentina, futuro brilhante.

Pode indicar vitória pelo esforço despendido, conformação, trabalho que surge, peregrinação religiosa, conquista de bens de pouco valor, mas que trarão satisfação e sorte em jogos.

Negativo: O lado negativo pode indicar ofensas, calúnias, perigo de acidentes, derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa e faladeira, notícias ruins, doenças em casa ou na família, recursos insuficientes.

. É o odu da imaginação, do choro, da dificuldade na vida. São pessoas que não podem perder, porque quando perdem é um problema muito difícil de se recuperar. São pessoas com cargo de santo e que possuem características que trazem problemas espirituais, são muito teimosos e ficam muito em dúvida quando tem que tomar uma decisão séria são indecisas, inseguras e tudo o que começam a fazer, param sem chegar ao seu objetivo. Estão sujeitos a traição, difamação, calúnia e ciladas armadas.

Traz ofensas, perigo de acidentes, derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa e faladeira, notícias ruins, doença em casa ou na família, miséria, recursos insuficientes.

Este odu carrega muita falsidade: há falsidade dentro da própria família, dentro de casa, e é cercado de falsos amigos, ingratidão e indiferença. É necessário ter cuidado com a saúde, pois são sujeitos a doenças passageiras, problemas nos olhos que poderá vir em acidente com recuperação muito difícil. Pessoas deste odu deverão ter muito cuidado com feitiços que poderão deixa-lo no leito pro resto da vida. É muito perigoso mexer numa pessoa que tem Iorossum na cabeça, por que elas têm caminho de abicu e por terem cargo de santo. As pessoas deste odu não podem errar, pois se errarem, o erro pode ser fatal. São pessoas muito protegidas por Xangô e Oxalá

Em razão do karma imposto por esse Odu em sua fase negativa que traz influências desagradáveis e causa, principalmente ao consulente, ou a quem é regido por ele, um círculo de falsos amigos.

Este Odu tem grandes poderes de sabedoria em sua fase positiva e propicia caminhos fechados, porém nem todos os problemas poderão ser totalmente resolvidos, mas poderão ser aliviados.

Irosun rege todos os buracos de terra, comanda também todos os metais vermelhos como o cobre, o bronze, o ouro, etc... Prenuncia acidentes, miséria, fraudes, sofrimento, ambição e impetuosidade. Irosun é muito forte e temido. Expressa a idéia de maldade, miséria e sangue.

Os filhos deste odu são predestinados a adquirirem conhecimento dentro do culto a Ifá, para que não pereçam precocemente. São pessoas orgulhosas, animadas, exaltadas, realizadoras, muito agressivas e que se deixam dominar pela cólera com muita facilidade. É um Odu de prenúncios medianos, que fala do bem e do mal com a mesma intensidade, geralmente são mão aberta e não suportam ver as pessoas chorando miséria. São gratos e gostam de ajudar. São pessoas espalhafatosas, se atraem pelo oculto, pelo mistério, pelo misticismo, porém estão sempre ligadas ou junto à eguns.

Esse Odu traz imaginação choro, dificuldade na vida, peregrinação, prevenção, cautela e futuro brilhante.

Os filhos deste Odu são predestinados a adquirirem conhecimentos dentro de Ifá para não perecerem precocemente. São pessoas animadas, exaltadas e realizadoras. São orgulhosas, muito agressivas e que se deixam dominar pela cólera com facilidade. Esse Odu fala do bem o do mal com a mesma intensidade.

A ligação com o orixá Oxum é devida a relação com o sangue menstrual (símbolo da fertilidade feminina) representado pelo “akodidé”.

As pessoas desse Odu devem sempre cuidar de Exu e de Oxum.

Obs.: O elemento principal do ebó de Irosun é uma corda de sisal de tamanho equivalente a quatro palmos da mão esquerda do consulente.

Sempre que surgir numa consulta deve-se imediatamente passar pó de Efun nas pálpebras, por três vezes, para neutralizar, os malefícios da cor vermelha são retirados através da proteção da cor branca (Efun).

História:

"Provérbio de Ifá": "Se um pássaro capturar um Alaxa (espécie de verme provido de pele espinhosa e urticante) deve adaptar ao bico, uma pinça de ferro". Isto quer dizer: Alguém que quer o mal do consulente verá este mal se virar contra si.

Em um certo tempo um homem que se achava em situação tão precária e em tal aperto, que não via de lado algum qualquer milagre que pudesse salvá-lo.

Ele resolveu ir até a casa de um Oluô fazer o ebó (oferenda) indicado.

Feito tudo, lá se foi ele para um lugar reservado, acendeu o fogo, em seguida colocou as pimentas maduras no lume e pôs-se a receber fumaça nos olhos.

Em um dado momento, ia passando um príncipe reinante e herdeiro do trono. Observando aquela cena de sofrimento espontâneo, admirou-se do tal sujeito, que, no dizer dele, estava procurando o meio mais curto possível para pôr termo à existência. O príncipe, condoído com aquilo, o fez chegar aos seus pés e indagou dele o que havia ou o que queria dizer aquilo. Sem demora, o homem historiou a razão daquele ato de castigar a si próprio. Tratava-se de compromissos inadiáveis, que ele não podia cumprir. Disse o príncipe que, tendo pena dele, não consentiria tal cena. Também sem hesitação, o príncipe mandou-lhe uma verdadeira fortuna, com o qual o homem poderia viver toda a sua vida, sem o menor vexame.

5. OXÊ-MEJI – (OSÉ) - a fama

Regente: Oxum com influência de Iemanjá e Omolu

Falam: Oxum, Orunmila, Omolu, Logun-Edé, Yiemonjá e Age.

Elemento: Água – Rege os olhos, coração, quebranto, olho grande.

Elementos ar sobre o ar o que representa uma dispersão súbita, a impotência diante de um obstáculo e o surgimento de outros obstáculos.

Corresponde ao ponto cardeal Noroeste e suas cores são irisadas, matizadas, insípidas. Não tem preferência por nenhuma cor específica, mas exige que lhe sejam apresentadas 3 cores diferentes e reunidas, não importando quais sejam elas.

Seus pontos vulneráveis são o aparelho digestivo e o sistema hormonal.

Proibições: Os filhos desse Odu não podem comer Obi de mais de 2 gomos e o Banja, que por sua dureza, não pode ser aberto com as mãos.

Esse Odú traz: Ofensa, trabalho, necessidade, miséria, luta, oratória, início de empresa.

Impedimentos: tudo o que for impedido a Sakpatá.

O Odu Oxê é o odu da fertilidade, da paz, do amor, da prosperidade para os seus filhos. Ele foi gerado com cinco espelhos, um grande pano amarelo e uma bandeira branca na beira de um rio.

Ali foi concebido sem pecado original da própria natureza. Desta concepção, nasceu a Oxum Igimum que é a Oxum mais velha de todas e dali se deu o grande encanto a todos os caminhos de odu, porque Oxê é a própria feitiçaria.

Personalidade: Os regidos por este signo gostam dos prazeres, são prosas e convencidos, ambiciosos, perseverantes e complicados no amor. Pensam em grandes lucros e quase sempre são impetuosos na maneira de agir e com isso perdem grandes oportunidades, pois sempre haverá um inimigo oculto tentando, com grandes esforços, derrotar as pessoas desse Odu. Porém, no fim, elas conseguem sair vitoriosas nas batalhas e, em pouco tempo se reequilibram, obtendo lucros e realizando seus desejos.

Osé é um Odu masculino, e é representado por uma lua crescente com as pontas viradas para baixo. Ele tem realmente o poder de partir em dois qualquer objeto que desejar.

São pessoas quase sempre calmas, choram muito, e que se preocupam mais com a dor dos outros do que com a sua própria, depois é que vem a traição e o desprezo. A pessoa ajuda, ajuda, ajuda, depois vem aquela malvadeza em cima, porque os ajudados não reconhecem nada. Cuidado. Pense em si. Cuidado com ilusões amorosas, vinganças e problemas de barriga, no baixo ventre também.

Se souberem se tratar espiritualmente, conseguirão tudo o que querem e almejam. São pessoas vaidosas e que gostam do grande mistério do ocultismo e normalmente tem o poder da feitiçaria, da palavra e de se comunicar com as pessoas.

Uma das principais características do Odu Oxê é a capacidade de transformação que este odu traz.

A palavra evoca, em Yorubá, a idéia de partir, quebrar, separar em dois, o nome é desagradável. Acredita-se que este Odu teria cometido incesto (LÓ) com sua mãe Ofun Meji e por isso, foi separado dos outros signos.

Ele comanda tudo o que é quebradiço, quebrado, mal cheiroso, decomposto, putrefato. Todas as articulações e juntas provém deste Odu e ele representa inúmeras doenças, notadamente os abscesso. Ele é a própria representação de Sakpata (a varíola) e está intimamente ligado às “kennesis”, tratando-se, portanto, de um Odu muito perigoso.

Positivo (Ire): recuperação de coisas perdidas, enriquecimento súbito, cura de uma doença, capacidade e engenhosidade, intuição que deve ser seguida e grande intuição.

São pessoas que geralmente tem grandes lucros, tem cargo de santo e são também pessoas muito vingativas, às vezes não costumam se dar muito bem na vida amorosa, são pessoas que gostam de liberdade e sonham demais e viajam na maionese, estão sempre sonhando com coisas que às vezes nunca irão acontecer.

É um Odu das grandes causas e propõe defender o consulente em todos os aspectos. Ele determina o fim do sofrimento, traz grandes triunfos e de cargos. O consulente terá grandes chances de se envolver com grandes personalidades. É ainda uma pessoa

envolvida com mistérios. Indica mediunidade, bom caráter, cargo de chefia na casa de santo e no trabalho.Quando ele está positivo, ele pode transformar qualquer situação ruim ou negativa, em algo bom. É um odu famoso por resolver questões de transformação na vida material, assim também na área do amor, pois é muito positivo e são excelentes amantes, ótimos cozinheiros e amam a limpeza, assim também, quando este odu está no aspecto negativo ele traz muita degeneração, transforma as coisas para o lado ruim e as pessoas vão perdendo, perdendo, perdendo cada vez mais, até ficar numa situação muito difícil, costumam ter problemas profundos ligados ao abdômen, não são muito sinceros e são dissimulados, então é um odu de grandes extremos.

Quando ele está muito bom, ele realmente transforma, ele vira para melhor a vida da pessoa, porém quando negativo ele tem esse efeito contrário.

É um odu grandemente ligado ao Orixá cabeça, ao plano mental, e as pessoas desse odu normalmente são pessoas sensuais com grande sensibilidade até mesmo para a área da arte, também possuem grande inteligência.

Devem procurar conhecer e tratar muito bem da ancestralidade, de antepassados, de egungum, Iyámi, e é justamente através dessas forças que ele pode transformar para melhor ou para pior a vida ou a situação de alguém.

Os nativos desse odu são pessoas carismáticas, de exótica beleza e algumas vezes se torna irresistível. São líderes natos. Adoram tudo que é ligado a beleza e normalmente são limpos e caprichosos em tudo o que fazem. Amam profundamente, mas vivem em lutas amorosas e financeiras. Não sabem agir e perdem grandes oportunidades. Adoram a família, principalmente os filhos. Estão sempre prontos a colaborar. Roupas demasiadamente coloridas (principalmente mistura de três cores) não devem ser usadas por seus nativos, assim como não podem comer galinha d’angola, galo e devem ter muito cuidado ao dirigir veículos motorizados.

Pessoas com esse Odu têm mão de magia, força e proteção espirituais, religiosidade e uma inclinação especial para o misticismo e as ciências ocultas. São ótimos professores e se destacam em qualquer atividade que exija liderança, mas precisam aprender a controlar sua vaidade e seu egocentrismo. Outro aspecto negativo é a tendência a se vingar quando estão com raiva.

Negativo: perdas de todos os tipos, desperdícios, evasão de energias físicas, falsidade, cirurgia e doenças principalmente na barriga, morte ocasionada por doença, traição e prantos.

Seus inimigos ocultos impedem que seus esforços sejam bem recompensados, contudo espera sempre vencer. Normalmente (tratando de santo) são vencedoras. Se por qualquer motivo são contrariados, em primeiro lugar vem o choro e depois, aguardam uma boa vingança. Não esquecem o que fazem com eles, por isso não “dormem” com nenhum tipo de prejuízo.

Indica doenças mentais graves que se não forem tratadas podem levar à loucura. Um ebó pode retirar esse risco e todos os inimigos serão derrotados.

Diminuição das energias físicas o que predispõe o corpo a enfraquecimento e por isso ficará exposto a qualquer doença principalmente no abdome.

Quem possui esse Odu ou é regido duplamente com ele, possui poderes para a feitiçaria e são imunes a feitiços, mas não quer dizer que não possa levar uma balançada.

Quando esse Odu dirige o Ori da pessoa, a mesma é misteriosa e vaidosa. Quando lhe é conveniente é mão aberta, possui muito charme, além de ser muito inteligente.

Apesar de ser um signo de péssimos augúrios, é por vezes portador de riquezas e longevidade.

Seu nome jamais deve ser pronunciado junto com Irete Meji dado a grande carga de negatividade de que ambos são portadores.

História:

Conta-se que um filho de Orixalá que se chamava dinheiro, que se dizia ser tão poderoso que poderia dominar até mesmo a morte.

Este fez uma oferenda indicada pelo babalaô e saiu maquinando como poderia trazer preza a morte, conforme prometera diante de todos. Deitou-se na encruzilhada e as pessoas que passavam na estrada deparavam com um homem espichado no meio do caminho. Diziam uns: -xi ! Este homem está esticado com a cabeça para a casa da morte, e os pés para a banda da moléstia e os lados do corpo para o lugar da desavença.

Ouvindo tais palavras dos transeuntes, levantou-se o homem e disse, então, com ironia: -já sei tudo o que era preciso conhecer. Estou com os meus planos já feitos.

E lá de foi ele direto para a fazenda da morte. Chegando no local, começou a bater os tambores fúnebres de que a dona da casa(Sra. Morte) fazia uso quando queria matar as pessoas indicadas para morrer. Ela tinha uma rede preparada e, quando a morte aproximou-se, apressada, a fim de saber quem estava tocando os seus tambores, o homem envolveu-se na rede e levou logo ao maioral, Orixalá, dizendo-lhe estas palavras: - aqui está a morte que eu lhe prometi trazer em pessoa à vossa presença.

Orixalá, então lhe disse essas palavras: -vai-te embora com a morte e tudo de melhor e de pior que possa haver no mundo, pois tu és o causador de tudo o que há de bem e de mal. Some-te daqui e a leva embora e, então, poderás possuir tudo e conquistar o universo inteiro.

6. OBARÁ-MEJI - a riqueza e o brilho

Regente: Xangô, com influência de Exu, Oxossi, Logun-Edé e Ossanhe

Falam: Xangô, Yiemonjá, Iansã, Oba Ewá e Ipori.

Elemento: Fogo – Não rege o corpo humano
É composto do elemento ar sobre terra, com predominância do primeiro, o que indica a evolução através da experiência adquirida na busca do objetivo pretendido. Corresponde ao ponto cardeal Sul-Sudeste.
Cores: Azul claro e o violeta.
É um Odu masculino representado por uma corda em referência ao poder que possui de tudo levantar. Exprime força e poder e a possibilidade de realização humana.
Proibições: Os filhos desse Odu não podem comer acaçás enrolados na folha da bananeira, farinha de milho e carne de tartaruga. Não podem relatar fatos que tenham assistido e que não lhe digam respeito.
Seu ponto vulnerável é o sistema linfático.

Obará nasceu de Ejilajeborá com Orain que por sua vez, não vem na cabeça de ninguém, e quem é de Xangô não tem Obará na cabeça, tem Obará pelo caminho de progresso no dia a dia. Ajejalunga foi quem gerou Obará junto com Ejilajeborá. “Aje” quer dizer a mãe terra, a natureza, a riqueza, por isso que esse odu tem a prosperidade, tem o caminho do progresso, tem tudo o que se pode pensar de positivo, porém ele traz muita traição, falsidade, mentira, sofrimento da pessoa ou de parentes, traz também muita vaidade.

O Odu Obará é o odu da riqueza, da prosperidade. Ele abre na casa de Ifá, no grande oráculo, pela 6ª. casa, os seis ministros que absorvem. Ele é o odu do progresso. Ele foi gerado e nasceu de um bloco maciço de ouro e suas arestas foram representar as grandes riquezas da natureza. Obará se cultua, mesmo que não se tenha ele na cabala porque ele representa a riqueza e ele foi gerado das profundezas de uma mina de ouro.

Suas arestas representam a riqueza, e a prosperidade, é o mais rico e quando se chama por ele, tem que gritar em voz alta, (pois Obará é surdo) e de preferência numa quarta-feira de lua cheia.

Obará era o irmão mais pobre dentre seus irmãos. Os outros não lhe procuravam para nada, pois eram ricos. Todos os anos os outros irmãos procuravam um Babalawô para dar presentes para não ficarem pobres. Quando o Babalawô jogou, sentiu a falta de um irmão e eles se entreolharam e disseram: “É Obará, nosso irmão mais pobre, pois nós não o procuramos, por ele ser a ovelha negra da família”. O sacerdote então disse: “Toma essas abóboras de presente para vocês”. Irritados, foram na casa de Obará comer e dormir. Na manhã seguinte foram embora e deixaram as abóboras para Obará que as plantou no quintal enriquecendo-o, pois dentro das abóboras havia todos os tipos de pedras preciosas. Dessa forma Obará tornou-se o irmão mais rico de todos.

Obará Meji criou o ar e por extensão os ventos. Dele depende a existência dos bosques cheios de ramagem, das forquilhas e de todo tipo de bifurcação.

Neste Odu nasceram às riquezas, o costume de usar jóias, os mestres e o ensino. Aqui surgiu o adultério, e neste signo o ser humano aprendeu a mentir e ser enganado.

Obará Meji é um Odu de prenúncios quase sempre positivos muito embora seus aspectos negativos sejam terríveis e tragam miséria total, loucura, traição e calúnia.

Saudação a Obará Meji:
"Saudemos Obará Meji
Ele é o barro que faz
Secar o nosso suor."

Essa saudação evoca a idéia de alívio da mesma forma que o barro refresca o corpo cheio de calor. Ele tem o poder de trazer alívio para os problemas que estejam nos afligindo.

Positivo: As Pessoas com esse Odu têm grande proteção espiritual e costumam vencer pela força de vontade, especialmente em profissões relacionadas à Justiça. Mas são com freqüência vítimas de calúnias e não têm sorte no amor. Devem aprender a silenciar sobre seus projetos e a determinar por onde começá-los. Aquisição de bens materiais de um modo geral, fim de um obstáculo que deve ser o último, expansão física e moral, ausência de enfermidade e evolução no sentido ascendente. Prenuncia expansão física e moral, regularização, alegrias, ambição, questões relacionadas a dinheiro, processos em andamento, solução de problemas de ordem financeira. Os filhos deste Odu são pessoas alegres e festivas, carregadas de religiosidade, gostam de observar e manter as tradições. São pessoas saudáveis que se recuperam fácil de qualquer doença.

Tem grandes ideais a realizar, mas não sabem como começar e fracassam às vezes por não pedirem ajuda e o sofrimento não é duradouro, porém o Odu Obará é um odu de tanta prosperidade, de tanta riqueza que não se despacha Obará porque não se pode despachar o progresso da vida de ninguém. Quando se positiva o Odu Obará para ele dar caminhos, a parte negativa dele se desfaz e ele passa a caminhar com o lado positivo.

As pessoas desse Odu possuem grandes idéias e passam boa parte da sua vida tentando realiza-las. Dificilmente encontram meios para começar algo. Algumas vezes, ou na sua maioria, fracassam por não pedirem ajuda, porém todo o sofrimento não é duradouro e os regidos por este signo acabam vencendo pela força de vontade por possuírem espírito de luta e não se entregarem facilmente. São pessoas batalhadoras e possuem o privilégio de muita proteção espiritual e também dos outros Odus que se dobram a Obará. Se numa situação difícil procurarem auxílio de um amigo, serão prontamente atendidos.

Negativo: deslealdade, imoralidade, orgulho nocivo, injustiça e libertinagem, adultério, maldade, filho adulterino, guerra em família de santo, doenças, infecções do sangue, problemas circulatórios, atrofias musculares, apoplexia, desnutrição, problemas respiratórios, mania de grandeza e loucura.

Trazem muitos feitiços e são sempre vítimas de invejas e são perseguidas gratuitamente, porém as possibilidades de melhoria de vida são muitas, só é necessário um bom líder espiritual em sua vida. As pessoas deste odu devem tomar cuidado com miséria, roubos e furtos, gostam muito de fofocas, calúnias, sempre chorando miséria, pois não podem viver sem dinheiro e está sempre diante de grandes oportunidades e vitórias, principalmente nos negócios e demandas. Tem muito medo da justiça, verdade e solidão. **Devem fazer segredo dos seus projetos, senão fracassam logo em seus negócios**. As pessoas que estão sob essa influência, quase sempre são vítimas de calúnia, problemas com justiça, rompimento com casos amorosos, perda de emprego ou de qualquer outra oportunidade boa. Indica recaída sobre a pessoa, de sofrimento, Odu de parentes, roubo, traição, vaidade e prosperidade sem igual.

Os presentes deverão ser colocados numa pedra, em lugar alto, dentro de uma mata. Na volta oferecer um amalá pra xangô, acarajé pra Iansã e comida pra Exú e Oxalá.

O aconselhamento para esses clientes se estiverem passando por dificuldades, é para ter paciência e não perder as oportunidades que se apresentam repentinamente.

História:

Dizem que no principio do mundo, 15 dos 16 odus seguiram todos à casa do Oluô, a fim de procurar os meios que os fizessem mudar de sorte, mas nenhum deles fez o que foi determinado pelo Oluô.

Obará um dos dezesseis odus existentes, não se encontrava no grupo na ocasião em que os demais foram consultar o Oluô. Sendo ele, porém, sabedor do ocorrido, apressou-se em fazer o que o Oluô determinara e que os demais odus não fizeram por simples capricho da sorte.

Obará com afinco fez o máximo que pode para conseguir seu desejo, dada a sua condição precária (de pobreza). Como era de costume, os 15 odus de cinco em cinco dias iam à casa de olofim, e nunca convidavam Obará , por ser ele muito pobre, tanto que olhavam para ele sempre com menosprezo. Foram à casa de Olofim jogaram e até altas horas do dia não acertaram o que queriam que Olofim adivinhasse e, com isso, acabou que todos eles se retiraram sem ter sido satisfeita sua curiosidade. Olofim, com desprezo ofereceu uma abóbora a cada um deles, e eles, para não serem indelicados levaram consigo as abóboras ofertadas.

No caminho, porém, alguém se lembrou apontando para a casa de Obará, de fazer ali uma parada, embora alguns fossem contra, dizendo que não adiantaria dar semelhante honra a Obará, pois ele era um homem simples que nunca influía em nada.

Mas um deles, mais liberal, atreveu-se a cumprimentar Obará-meji com estas palavras: - Obará, bom dia! Como vais de saúde? Será que hás de comer com estes companheiros de viajem?

Imediatamente respondeu ele que entrassem e se servissem da comida que quisessem. Dito isso, foram entrando todos, eles que já

vinham com muita fome, pois estavam desde a manhã sem comer nada na casa de Olofim.
A dona da casa foi ao mercado comprar carne para reforçar a comida que tinha em casa e, em poucas horas, todos almoçaram a vontade.

Depois, Obará convidou todos para que se deitassem para uma madorna, pois estavam todos cansados e o sol estava ardente. Mais tarde, eles se despediram do colega e lhe disseram: - fica com estas abóboras para ti, e foram embora satisfeitos com a gentileza e a delicadeza do colega pobre e, até então, sem valia.

Mais tarde, quando Obará procurou por comida, sua mulher o censurou por sua fraqueza e liberalidade, dizendo que ele tinha querido mostrar ter o que não tinha, agradando a eles que nunca olharam para ele, e nunca ligaram nem deram importância ao colega.

Porém as palavras de Obará eram simples e decisivas: -eu não faço mais do que ser delicado aos meus pares estou cumprindo ordens e sei que fazendo estes obséquios, virá à nossa casa prosperidade instantânea.

Finda explicação, Obará pegou uma faca e cortou uma abóbora, surpreendendo-se com a quantidade de ouro e pedras preciosas que havia dentro dela. Surpreso, e com muita felicidade, viu que em uma abóbora havia lhe dado o título de odu mais rico, porém logo percebeu que havia mais outras 14 abóboras a serem abertas e em cada uma delas havia outras riquezas em igual quantidade.

Obará comprou tudo que precisava, palácio e até cavalos de várias cores.

Daí que estava marcado o dia para todos os odus irem novamente a conferencia no palácio de Olofim, como era de costume, já muito cedo, achavam-se todos no palácio, cada um no seu posto junto à ele quando Obará veio vindo de sua casa com uma multidão que o acompanhava, até mesmo os músicos de uma enorme charanga. Enfim, todos numa alegria sem par. De vez em quando, Obará mudava de um cavalo para outro em sinal à nobreza.

Os invejosos começaram a tremer e esbravejar, chamando a atenção de olofim que indagou o que era aquilo. Foi então que lhe informaram que era Obará. Então perguntou Olofim aos demais Odús o que tinham feito com as abóboras que presenteara a eles. Responderam todos que haviam jogado no quintal de Obará. Disse então olofim que a sorte estava destinada a ser do rico e próspero Obará. O mais rico de todos os odus.

7. ODI MEJI - o rancor e a violência

Regente: Obaluaiê, com influências de Omolu, Exú, Oxossi ou Ossanhe, Oxalufã .
Falam: Omolu, Exú, Obatalá, Ogun e Age.
Elemento: terra – Rege Órgão sexual feminino, ossos e dentes.
Dentro da ordem de Ifá tradicional, ele é o quarto Odu, por isso ele tem uma importância muito grande porque está relacionado

diretamente aos quatro grandes **elementos**: água, terra, fogo e ar. Ele é composto dos elementos ar sobre água com predominância do ar o que indica renovação dos obstáculos.
Cuidado com **doenças** de coração, nervos, pressão alta e rins. Seus pontos vulneráveis são os rins, a coluna e as pernas.
Para **positivar** o Odu Odi através de banho, use folhas de mamona, sálvia e orobô ralado.
Corresponde ao ponto cardeal Norte.
Cores: o negro, ou a mistura de qualquer outra cor.
Personalidade: As pessoas do Odu Odi quando estão do lado bom, elas são pessoas alegres, satisfeitas, contentes, são amigas, prestativas, caridosas, são pessoas que procuram obter sucesso no que fazem, possui muita sorte, fartura, dinheiro, grandes amores, adoram sexo, gostam de organizar a área financeira e aperfeiçoar formas de gerar rendimentos, possuem muita fé na vida.

Pessoas com esse Odu são ambiciosas e costumam ser bem sucedidas na sua profissão, mas a indecisão as leva a não concluir muitos dos seus projetos.

Quando a fé as impulsiona, porém, ultrapassam todas as barreiras. Sonham com o poder e adoram se divertir, às vezes provocam enormes confusões.

As pessoas nascidas sob este signo são perseverantes, duras, inflexíveis, não crêem em nada e nem em ninguém, mas, podem facilmente ser levadas por superstições tolas, que nem sempre são aceitas pelos demais.

São dotados de muita inteligência e excelente memória, assimilam com facilidade tudo o que se proponham a aprender, negando-se, entretanto, a transmitir seus conhecimentos, preferindo antes, usa-las como instrumento de manifestação de tantos quanto deles dependerem.

Elas não temem a morte. Apesar de humildes são pessoas influentes, gostam dos prazeres, são ambiciosas, pensam em grandes lucros e viagens. Estão cercados por invejas, olho grande e traições.

Essas pessoas devem ser bem tratadas espiritualmente caso contrário, tem futuro incerto e normalmente sofrem por sete anos consecutivos. São pessoas humildes, forte em personalidade e forte tendência para o envolvimento com coisas ocultas e misteriosas se forem bem preparados espiritualmente e podem ser grandes feiticeiros, pois possuem força para isso.

No amor são desconfiados e ciumentos, mas, muito zelosos do objeto dos seus sentimentos. Adoram viver isolados e suas ações contribuem efetivamente para que isto ocorra independente de sua vontade.

Odi é um Odu feminino e é filho de Orunmilá e Ologbara. Seu nome significa duas nádegas que nasceu dos órgãos genitais de onde Odi, nasceu. A cor preta, as galinhas, as baleias, a cabaça, o carma e os íbis (caracóis) e todos os peixes do mar lhe pertencem. Esse Odu traz problemas com egum, antepassados, ancestrais, enfermidades graves e pânico quando ele está no lado negativo da cabala.

O Odi é um dos mais ricos. Aliás, corre uma lenda que para ser zelador de santo, tem que ter Odi no seu conjunto Odúnico. Isto é contado num dos itans de ifá e no Omerê de Logun também. Representa uma porta fechada, um círculo mágico, um tabu, limitação, obstrução e aprisionamento.

Obaluaiê, detentor dos segredos da morte, da cura e das doenças sem deixar de dizer, o Senhor da vida, é a própria terra que recebe nossos corpos para que vire pó. Nos sete primeiros dias do mês de agosto são feitas rezas aos pés desse Orixá que fica ornamentado no centro do barracão (no Axé) coberto de palha da costa e com deburu aos seus pés. Debaixo da saia de Obaluaiê ficam sete panelinhas de barro com mel e uma moeda para o Odu Odi.

É um signo feminino. Sua representação esotérica é um círculo dividido ao meio por uma linha vertical significando duas nádegas ou ainda o órgão sexual feminino que provém de Osá Meji. Essa palavra nádega é um eufemismo que pretende somente designar a feiúra e as impurezas do órgão sexual feminino. Dizem ser este signo que incita o ser humano a copular e é por esta razão que encontramos uma estreita correspondência entre Odi Meji e as “Kenesis”, considerada a impureza das mulheres. Proporciona ainda uma tendência natural à prática da feitiçaria.

Ele fala das mulheres em geral e foi sobre este signo que apareceram na Terra as mulheres, os rios, cujas margens tem a forma e a aparência de lábios, as nádegas e o costume de sentarmos sobre elas. Este signo ensinou os homens o uso de deitarem-se, indiferentemente virados para a direita ou para a esquerda.

Ele ocupa-se dos partos efetuados com a parturiente de cócoras e preside ainda, o nascimento de gêmeos e de todas as espécies de macacos.

Positivo: Odi quando está no lado positivo é só lhe dar caminho, fazer presentes dentro de um alguidar ou balaio com tudo em sete elementos, para ele trazer sorte, vitória no amor, vitória em trabalhos, vencer uma grande demanda.

Odi pode apontar: pessoa importante, influência em todas as camadas sociais, viagens com propósito de lucros, sorte em qualquer tipo de jogo (embora efêmera), heranças, bons empregos, conquistas de todos os tipos, bom gosto e boa aparência. Traz muita sorte em qualquer tipo de jogo, herança, empregos, conquista de todos os tipos, sorte não duradoura.

Apesar de Odi ocasionar desgostos, banalidades e imoralidades, ele também proporciona muita sorte em qualquer tipo de jogo, heranças, conquistas de todos os tipos, mas a sorte nunca é duradoura porque se cerca de influências negativas.

Para que essas pessoas tenham uma direção adequada na vida, é necessário constantemente fazer ebó para se livrar das negatividades. Um ebó grande só deverá ser feito uma vez ao ano se houver uma situação ruim muito grande.

As pessoas regidas por esse Odu são pessoas importantes e influentes em todas as camadas sociais (da mais alta a mais baixa), gostam de todos os tipos de prazeres da vida, principalmente os do

sexo. São também ambiciosas, pensam em grandes lucros, sonham demais com grandezas, viagens para receber lucros elevados, enfim vivem sempre sonhando com uma melhora repentina de vida, mas, infelizmente fracassam em quase tudo, principalmente no amor.

Por não saberem agir devidamente nas ocasiões precisas, dependem sempre de muitos conselhos e orientações.

Quando é uma mulher regida por este Odu, na maioria das vezes, perde a virgindade cedo e é muito difícil permanecer com um só homem e também não se prende ao lar e aos filhos.

Negativo: Este Odu traz prisão, condenação, roubo, abandono, prejuízo, seqüelas advindas de acidente, moléstia, traição, perfídia, possessão de maus espíritos, mulher de maus hábitos e vida sexual desregrada, homossexualismo (só masculino), caminhos fechados, imobilidade ou dificuldade de ação. Esse Odú traz dificuldades, caminhos fechados, aviso rápido, recompensa, bem estar futuro de forma espantosa. Quando o fracasso ocorre, culminam todos os tipos de perturbações até pelas coisas mais simples e daí passam a viver cercados por influências negativas, pois não sabem perder qualquer um dos seus sonhos e oportunidades. Não têm sorte no amor.

Para as pessoas desse Odu, que já nasceram doentes ou que venham a adoecer depois, sempre sofrem risco de morte.

Pode trazer muita dificuldade, caminhos fechados, fracasso na vida conjugal e no trabalho, aliás, em tudo que se propõe a fazer, destruição, perseguição, vida complicada, vive em eterno começar, ganha rápido e perde mais rápido ainda, pois nunca consegue fixar-se com êxito..

Odi Meji indica aprisionamento, possessão demoníaca, prejuízos de toda ordem, roubo, seqüelas advindas de acidente ou de enfermidades, sendo, portanto, portador de mensagens quase sempre ruins. É um signo malvado (muito ruim) e responde não. Representa caminhos fechados e, por vezes, estados de gravidez. Seu surgimento em questões sobre se uma mulher está grávida ou não representa resposta afirmativa. Este Odu representa caminhos perdidos, discórdia, guerra na vida da pessoa, desgraça de modo geral, traição, problemas com drogas. Quando ele está negativo tem que se fazer um ebó com tudo em sete.

Grandes desfechos poderão ser contornados ou aliviados através de ebó, rezas, banhos, agrados, obrigações e um bom comportamento para com os Orixás.

Esse signo traz muitas perturbações, fofocas, brigas, pancadarias, roubos e até perigo de prisão.

O Odu Odi vem por três caminhos, e antes de se fazer um ebó tem que se verificar por qual caminho ele vem. Os caminhos são a água doce, a água salgada e a terra (estradas). Quando ele vem por água doce despacha-se no mar, pois todo o rio vai para o mar, quando ele vem por terra despacha-se na encruza ou praça. Para despachar no mar, procura-se uma praia com bastantes pedras, pois Odi tem pavor delas.

Todas as vezes que for presentear Odí, este deverá ser entregue numa encruzilhada aberta, de barro, do lado esquerdo, ou

num caminho de mato ou praça. Fazer Oriki de Exu e, na volta, não esquecer de dar comida a Oxun e Obaluaê.

Quando se positiva o Odu Odi de uma forma eficiente, tanto no campo espiritual, mental, emocional e físico, pode-se ter uma boa resposta para isso.

História:

Conta-se à história de um homem que era escravo e um dia se viu abraçado em um eminente perigo. Este homem foi amarrado porque o acusaram de ter cometido um crime. Foi julgado e, segundo as leis daquela terra, botaram o homem num caixão grande todo pregado e deitaram a caixa rio abaixo. Por uma dessas coincidências que sempre acontecem no destino das criaturas, a correnteza lançou o caixão na praia duma cidade cujo rei estava morto e enterrado, e onde os súditos ainda estavam guardando luto.

Acontece que ali havia muitos príncipes com direito a sucessão imediata, mas sobre todos pesava alguma grave acusação, de forma que não se sabia como haviam de decidir o complicadíssimo problema da sucessão do rei morto, como nunca jamais acontecera na história do dito povo. Depois de muito cogitar do assunto, foi decidido que marcassem um prazo para surgisse uma pessoa estranha àquela nação que assumiria o governo e seria o rei daquela terra daí em diante.

Dito e feito, esse homem, que tinha antes do cativeiro feito uma oferenda que o babalawô determinara, veio ele se esbarrar, dentro do caixão, na praia de Ibim, onde o acolheram e imediatamente o elegeram rei daquele povo. Assim ficou ele sendo o venturoso rei de uma nação. Onde só o destino (odu) poderia dar tamanha sorte.

8. EJONILÊ-MEJI - a impaciência e a agitação

Regente: Oxaguiã, com influência de Xangô, Oxum e Oxossi.
Falam: Obatalá, Xangô, Ayrá, Ogun e Omolu.
Elemento: ar – fogo sobre fogo, o que indica dinamismo puro que impele, de forma instintiva, a conquista do objetivo.
Rege a respiração, pulmões e coluna vertebral.
Problemas: Traz problemas de sistema nervoso, irritação, pressão alta, dificuldade de concentração, dificuldade de poder encontrar realmente o melhor caminho a ser seguido. Traz muitas dúvidas, uma irritação fora do comum onde a pessoa vira literalmente o cão chupando manga e traz muita confusão mental e muita confusão ao redor da vida da pessoa com muita briga e muita dificuldade da pessoa se centralizar. É a famosa cabeça quente, pois o sistema nervoso fica abaladíssimo podendo também prejudicar a saúde. Seu ponto vulnerável é o sistema nervoso central. Rege o sistema respiratório e tem também, sob suas ordens, a coluna vertebral e todo o complexo de vasos sanguíneos embora se saiba que o sangue não lhe pertença, mas sim a Osá Meji.

Proibições: Tem quizila com inhame e taioba. Não devem usar roupas vermelhas, pretas ou de cores demasiadamente escuras. Não devem comer acaçá enrolado em folha de bananeira, não usar pérolas negras, Ônix e corais negros. Não deve matar ratos.

Personalidade: As características das pessoas deste odu são principalmente a inteligência, o dinamismo e com uma velocidade muito grande de pensamento, com raciocínio muito bom e são também pessoas de um temperamento muito ardente, muito passional que às vezes, mesmo sabendo que estão fazendo a coisa errada, fazem movidas pelo fogo da paixão, pelo impulso.

Costumam ser diretos, e desconhecem a sutileza quase que totalmente.Quando elas conseguem dominar este fogo, este ímpeto, elas colocam essa inteligência para guiá-las na sua vida e conseguem realizar grandes coisas na sua vida, são pessoas bastante talentosas.

As pessoas deste odu têm grande proteção espiritual, boas amizades, procuram a calma, mas são geniosas. São aquelas pessoas que brigam, se irritam, vivem nervosas e não fazem nada com essa força que tem, não conseguem realizar nada, pois vivem com os caminhos fechados e outras pessoas procuram briga com elas, é uma situação de completa estagnação. É uma bomba que está explodindo por dentro. Às vezes são vingativas, porém em geral são delicadas, honestas e de grandes paixões. Costumam sofrer por amigos em geral.

As pessoas desse Odu são impulsivas, chegando quase à irracionalidade. Seus objetivos devem ser atingidos a qualquer preço mesmo que isto represente o sacrifício de outros.

Essas pessoas possuem desenvolvimento intelectual mediano alimentado por sua curiosidade incontrolável e enfraquecido por uma imaginação excessiva que os leva a criar fantasias demasiadamente absurdas.

Os filhos deste signo tendem ao vulgar, ao mais fácil, ao comum, não se importando muito com a qualidade e sim com a quantidade das coisas.

Ele é considerado o pai dos demais Odus, sendo, portanto, o mais velho de todos, com exceção de Ofun meji de quem foi gerado. Sua principal função é proteger o nosso mundo suprindo-o em todas as suas necessidades e cuidando de sua permanente renovação.

Representa o Oriente e é o senhor do dia e de tudo o que acontece durante ele. É ainda responsável pelo movimento de rotação da Terra que provoca, depois de cada noite, o surgimento de um novo dia.

Ejionilê controla os rios, as chuvas, os mares, as cabeças humanas e a dos animais como o pássaro Lekeleke consagrado a Oxalá, o elefante, o cão, a árvore Iroko e as montanhas. A Terra e o Mar pertencem a este signo assim como todas as coisas naturalmente brancas.

Esse Odu é ligado a força do sol, do fogo e do céu. É o odu mais quente de todos e, ao contrário do que muita gente muita gente pensa, ele é todo composto por fogo e por isso quando ele está negativo traz males terríveis, principalmente na cabeça.

Corresponde ao ponto cardeal Leste e sua cor é o branco podendo às vezes, aceitar o azul. É um Odu masculino, representado esotericamente por um círculo inteiramente branco.

O Odu Ejionilê tanto tem a energia da vida como a energia da morte, os espíritos de encosto. Dentro dos caminhos de Ejionilê existe uma qualidade de Oxalá Odudua Barabá Afunfun que veste uma saia preta para fazer os seus orôs através de caminho de Itotô que é a terra, que é Onile.

É através do Odu Ejionilê, que se adquire a visão, pode trazer o sol, a força e fazer subir na vida como pode lhe arrasar, lhe trazer a morte e lhe jogar no buraco, no fundo do poço. Quem carrega esse odu na sua cabala não deve deixar para amanhã para cuidar dele.

Este Odu significa vaidade, orgulho, ajuntamento de corpos, gozo, proteção, simpatia, estruturação, interiorização, expansão geral, fortuna, sucesso e amor, mas se tiver negativo pode trazer muita ruína, doenças, destruição no lar, traições, brigas, esquecimento de amizade e desavenças. Mudanças no amor, no trabalho, problemas de saúde com câimbras, enfermidades nas pernas. Perseguição e intrigas por parte das mulheres, brigas e fofocas, ódio acumulado no íntimo, vinganças e falsidades lhe cercam.

Pessoas com esse Odu são dedicadas e honestas e levam uma vida quase sem sofrimentos. Mas estão sujeitas a acidentes graves. Amam com intensidade e têm amizades sinceras. Quando são repudiadas ou sofrem uma traição, podem se tornar vingativas. Devem evitar o consumo de álcool e de carne vermelha e se vestir de branco nas sextas-feiras.

Este odu enganou até a própria morte e quando ele responde no jogo, quem está jogando deve levantar-se três vezes em reverência a Oxaguian.

Positivo: independência e determinação, um caminho aberto e que deve ser seguido, auto suficiência, vitória sobre o inimigo, dedicação em face de problema próprio ou alheio. Desenvolvimento intelectual pela vontade de saber, vitória em problemas de ordem financeira.

As pessoas regidas por este Odu ou influenciadas por ele possuem grande proteção espiritual, boas amizades e quase sempre caminhos abertos. Gostam de calma e procuram acalmar o próximo, porém são também vingativas, mas possuem comportamento delicado. São honestas e atenciosas. Vivem com grandes esperanças, estão sempre apaixonadas, são sonhadoras, sofrem e de desdobram para ajudar um amigo. Possuem proteção espiritual, caminhos abertos e vitória nas batalhas e indicativo de cargo de santo.

Negativo: este Odu indica perdição pelo jogo, estupidez, teimosia, irracionalidade, ações impensadas que ocasionam problemas sérios, confusão, agressividade, fúria descontrolada, casos judiciais, aventura que terá final desastroso, falta de escrúpulos, adultério, sensualidade excessiva. Esse Odu traz morte súbita com regozijo infalível, esquecimento de amizade, ajuntamento de corpos, gozo, proteção, simpatia. Doenças como anemias, males do estômago, das

mamas, da garganta, do ventre, loucura por imaginação excessiva, problemas da coluna vertebral e do olho esquerdo.

Geralmente este signo avisa possíveis riscos de doenças graves, traições, pequenos furtos e mexericos.

Quando a pessoa for de Ejionilê Meji, a mesma sofrerá muitas vezes de calúnia e falsidades. Alerta para riscos de acidentes, doenças graves, traições, pequenos furtos e mexericos. Dar comida à cabeça quando isso acontecer.

No caso do consulente estar doente, esse Odu torna-se muito perigoso, pois o mesmo possui uma característica um tanto contraditória, pois esse Odu é tão sagaz a ponto de enganar a própria morte assim**, todas as vezes que esse Odu se apresenta em qualquer posicionamento, o mesmo se torna o mais especial de todo o jogo, sendo, portanto o merecedor de todas as atenções.**

Presente a esse Odu deverá ser entregue em uma pedra no meio de um rio limpo e na volta dar comida a Oxalá.

Ebós feitos a esse odu devem ser duplos para despachar negatividades e atrair sorte e prosperidade.

História:

Naquele tempo, mandaram todas as árvores fazerem oferendas à Olorum (deus), mas nenhuma deu importância ao conselho. Somente a cajazeira fez a oferenda. Daí por diante, todas as árvores morreram sem delongas quando estavam deitadas, exceto a cajazeira, que mesmo deitada, caída ao chão, sempre grela e renasce.

9. OSSÁ MEJI - a desconcentração

Regente: Iansã com influências de Xangô, Ossanhe, Oxossi e Iansã.
Falam: Yemonjá, Olokun, Xangô, Aganju, Oba, Obatalá, Elegbara e Egun.
Elemento: água – Rege os vasos sanguíneos, sangue, intestino e coração. É um Odú composto pelo elemento água sobre fogo, com predominância sobre a água o que indica dinamismo no sentido de ajuda e apoio.
Os dias de sorte são todos menos quinta e sexta-feira.
Corresponde ao ponto cardeal Sul-Sudoeste.
Cores: vermelho, o laranja, vinho, branca e prata.
Personalidade: Pessoas com esse Odu são líderes natas, O instinto protetor e a religiosidade também as caracterizam. Seus pontos vulneráveis são os conflitos psicológicos e, no caso das mulheres, os problemas ginecológicos. Essas pessoas têm como característica o autoritarismo, caprichos, teimosias, qualidades essas que levam a grandes transtornos, caminhos fechados, acidentes em viagens e toda a sorte de influência de maus espíritos, causando constantemente às pessoas deste signo ou por ele influenciadas, a receberem más notícias, falsidades e perseguições, tanto da parte

masculina quanto da parte feminina o que ocasiona muitos desgostos.

São pessoas donas de si, mandonas e desobedientes, mas seu autoritarismo lhes cria sérios problemas, inclusive conjugais. Escutar conselhos é coisa que não fazem, e por este motivo vivem quebrando a cabeça. Possuem um lado espiritual super aguçado, mais infelizmente não sabem administra-lo muito bem, são pessoas astuciosas e à frente do seu tempo e tem grande tendência para ser regido por Iemanjá. Esse consulente derramará muitas lágrimas.

Proibições: Os filhos desse Odu não devem comer carne de gato e nem todas as comidas que são oferecidas à Nana. Não usar tecidos de fundo vermelho ou azul. Os homens deste Odu são proibidos de esperar o orgasmo de suas mulheres e as mulheres não devem praticar o coito durante o dia. Os nativos desse odu não devem usar tecidos vermelhos ou de fundo azul, nada de que seja feito de bambu, como por exemplo: móveis, porta incenso, instrumentos musicais, objetos com cores misturadas, azul e vermelho, e usar arco e flecha.

É um Odu feminino representado esotericamente por uma cabeça humana sobre a lua minguante. Símbolo do poder feiticeiro feminino em uma referência inequívoca à sua ligação com as práticas de feitiçaria nas quais as mulheres se destacam por sua dotação natural, inerente à sua condição de procriar, transformando o espermatozóide minúsculo em um ser humano.

Osá Meji representa as Kenesis (feiticeiras), potências da magia negra que utilizam o fogo e a noite. São espíritos malvados que, hierarquicamente se encontram situados abaixo dos Voduns. Osá Meji é, portanto, um dos Odus mais perigosos. A ele é atribuída a criação de todos os animais ligados à feitiçaria como o gato, alguns antílopes, a coruja, a andorinha, o pintarroxo, o verdalhão, a lavadeira e o engole-vento.

Osá Meji comanda o sangue e todos os órgãos internos do corpo e, por extensão o coração e a circulação sanguínea, a abertura dos olhos e os intestinos. É ele quem dá cor ao sangue. Osá é o senhor do sangue. Todos os homens, pelo fato de possuírem sangue, são propriedades desse signo. Rege as orelhas, os olhos, as narinas, os lábios, os braços, as pernas e os pés, da mesma forma que os órgãos genitais femininos.

Pode ser encontrado no fluxo menstrual, no ventre das mulheres menstruadas, daí a extrema nocividade que lhe é atribuída. Devemos esclarecer que, embora pertencendo a Osá Meji, logo que se aparta do corpo da mulher, passa a pertencer a Irosun Meji e, quando derramado sobre o solo passa a ser de Ofun Meji.

Esse Odu preside a evocação dos demais signos sobre o Opon Ifá. É também este signo que evoca e traz todos os demais à presença do Babalorixá durante as consultas ou em qualquer procedimento em que as figuras sejam riscadas sobre o tabuleiro, cabendo a Iká Meji, a função de conduzi-los de volta logo que suas presenças não se façam mais necessárias.

Como pode observar, Osá possui poderes ilimitados porque é ele que pode fazer tudo.

Positivo: Esse odu tem grande tendência para proteção de grandes pais de santo e grandes mães de santo e outros líderes espirituais; A parte positiva é abundância em tudo. Elevação espiritual ou material, poderes mediúnicos ou parapsicológicos, vitória nos objetivos, progresso e idéias inteligentes. Este Odu traz expansão social, investir e concretizar projetos de vida.

Esse odu tratado beneficia a pessoa com elevação espiritual, material, poderes parapsicológicos, vitórias, progresso e muita felicidade. Para serem felizes precisam freqüentar templos espirituais. Geralmente são pessoas inteligentes.

Negativo: Este Odu tem forte influência de Egungun e o consulente está sujeito a passar por situações de desespero, derramamento de lágrimas pela não realização de quase todos os seus projetos devido a perturbações causadas por Egungun.

As pessoas desse Odu vivem cercadas de pessoas que se dizem muito amigas e não são.

Feitiçaria, aborto, quebra de um tabu, trabalho (feitiçaria) feito. Problemas na coluna, doenças do sangue, menstruação excessiva, hemorragias de todas as origens.

As pessoas deste Odu devem ter cuidado com acidentes com fogo e com mar. Tem risco de quedas dentro de casa e se for gravidez, devem tomar cuidado com pressão alta e aborto. Este odu faz com que as pessoas estejam bem num momento e mal no outro, é difícil entender, pois são como as quatro estações num só dia. Quando estão doentes, deve fazer oferendas para não piorar. É um odu muito característico ligado a Iyámi Oxorongá. É considerado o odu dos enfeitiçados. As grandes reencarnações de bruxas e a presença delas, está nele.

Quem é regido por Ossá tem indicação de muita influência negativa de egungum, passando por situações de desespero e de muito pranto. Atraem com facilidade falsas amizades e por tanto devem guardar segredos a sete chaves.

Podem trazer muitas dificuldades financeiras, muitas dívidas, roubos, assaltos, fugas, problemas com pessoas que entram e saem da sua casa, trazendo-lhe confusões, discórdias, brigas e dores de cabeça, épocas difíceis, fugas preventivas.

O lado negativo dos filhos deste odu é que são super teimosos, autoritários e adoram rogar pragas. O lado positivo é que são líderes natos, inteligentes, simpáticos, responsáveis e de bom caráter, tem sempre grandes projetos, mas estão sempre cercados de pessoas que fingem ser amigas. Tem muita proteção de Oxalá e Xangô e devem ter muita força de vontade para vencer os obstáculos contando com esses dois Orixás.

Pode indicar feitiço em cemitério, causando horríveis transtornos na vida do consulente. Esse odu na fase negativa traz má circulação nas pernas, fortes dores nas costas e muito desperdício de água em casa. Esse odu fala em falsidade, perseguição de mulher ou homem e de uma perda que não trará desgosto. Quando responde Ossá-Meji três vezes consecutivas significa felicidade, boas notícias, porém traz uma perda com desgosto e dor.

Segundo Esé (contos), esse Odu leva o consulente direto à proteção de Xangô e de Oxalá para quebrarem a influência negativa desse Odu.

Com relação ao presente, ele deve ser em campo aberto, beira de rio ou de mar. Na volta faz-se Oriki de Oyá e de Yemonjá e coloca-se acarajé dentro e fora do quarto de santo.

Obs: Antes de presentear esse odu, na véspera se presenteia a egungum.

Obs.: presente para Egungun – feijão branco e acaçá num bambuzal longe da roça de santo.

História:

Conta-se que no princípio mandaram Orunmilá fazer uma oferenda citada, porém, ele não o fez. Orixalá, sim, fez tudo conforme havia sido determinado. Num certo dia, veio muita gente que fugia apavorada, mas o chefe e maioral do lugar como deveria ser, recebeu todos e os salvou das perseguições e eles, em gratidão, entregaram-lhe tudo de valor que cada um trazia consigo, assim orixalá ficou muito próspero no devido tempo ou quando chegara sua vez de ter tal fortuna.

10. OFUN-MEJI/OGIOFUN - os problemas de saúde

Regente: Oxalufã com influência de Xangô e Oxum

Falam: Odudua, Obatalá, Oxum, Elegbara, Babá-Egun, Iroko, Kposú e todos os Orixás Funfun.

Elemento: Ar – Rege as doenças na cabeça. É um Odu composto pelos elementos água sobre água, o que indica uma ajuda constante e pronta a apoiar, o esforço que evoca, sem obstáculos a serem vencidos ou contornados.

Pontos vulneráveis são o estomago e a pressão arterial.

Dia de sorte é sexta-feira.

Proibições: Aos filhos de Ofun Meji é vedado beber vinho de palma e qualquer outra bebida alcoólica, peneirar farinha, usar roupas vermelhas ou escuras, soprar fogo quer seja para atiçá-lo ou apaga-lo. Comer carne de porco, assim como todos os alimentos oferecidos à Dã e à Nana. Esses filhos não podem andar sujos ou em ambientes sujos. Devem sempre usar roupas claras ou brancas. Os nativos deste odu não devem assoprar fogo, usar roupas vermelhas e pretas, comer carne de porco, pegar carvão, comer nada que leve azeite de dendê.

Cor: branco à qual representa, mas aceita também o azul e o violeta.

Personalidade: As pessoas sob influência desse odu têm o mistério em sua vida, são sinceras, honestas, inteligentes e sabem fazer boas amizades e as conservam por longos anos. São pessoas muitas caladas, envelhecidas interiormente, embora possam parecer jovens algumas vezes, isso porque o Odu é o mais velho por ordem de chegada.

Pessoas com esse Odu são inteligentes, fiéis e honestas, capazes de dedicar atenção total ao seu amor. Têm amigos sinceros e elevada espiritualidade.

Em contrapartida, mostram-se muito teimosas e tendem a sofrer perseguições e desilusões amorosas.

É um Odu feminino representado esotericamente por um ovo onde se inscreve, à direita, verticalmente, doze pontos em pares superpostos e, à esquerda, quatro traços horizontais superpostos. O ovo representa o próprio Ofún Meji envolvendo todos os outros Odus e a si próprio. Ofun Meji é a mãe de Ogbé Meji (Ejionilê), Oyèkú Meji (Ologbon), Iworí Meji e Odi Meji, a vida e a morte, o oculto e o revelado.

Os 12 pontos representam os demais Odus e inclusive o próprio Ofun Meji.A importância desse signo reside no fato de ela ser a própria mãe de Ogbé (Ejionilê) e este ser o pai de Ogbé (Ejionile), logo possuindo os dois sexos e sendo hermafrodita. Ogbé (Ejionilê), por ser o filho mais velho, reina sobre os demais Odus.

Ele é portador de um “Ló” (mistério) que seria, na realidade, o incesto praticado com seu filho Osé Meji. Em decorrência disso, todos os segredos e mistérios são regidos por Ofún Meji que, conhecendo o segredo da morte, possui o poder de ressuscitar os mortos.

Ofun Meji representa a grande mãe e o princípio maternal e, sendo mãe de todos os Odus, o é também de toda a criação, não tendo domínio somente sobre o ar que, após ter criado, liberou Ejiogbê (Ejionilê) que passou a domina-lo.

Depois de Ejionilê, Ofun Meji engendrou os demais Odus, possuindo, desse modo, o mundo onde cada Odu criou e simbolizou uma parte, sempre sob as ordens e leis estabelecidas por Ofun Meji.

Este Odu rege homens e mulheres indiscriminadamente. É um signo ligado as "Kenesis", sendo que dele provém todas as aves ligadas a feitiçarias.

Suas atribuições são tantas que é impossível enumera-las, assim como é impossível enumerar tudo o que está sob seu domínio. Como exemplo, podemos mencionar que, tudo o que se move e tudo o que é branco está sob seu poder. Os albinos, as pessoas demasiadamente velhas, os cavalos brancos estão sob a custódia de Ofun.

Esse odu fala de paz, tem que ser cuidado, pois fala em perigo de morte. É aconselhável banhos leves e dá um bori à cabeça. Quando ele chega a pessoa se levanta. É aconselhável que passe um ebó branco no consulente e coloque uma oferenda a Oxalufã. Deve ser feito também uma oferenda para Iansã.

No jogo de búzios quando sai na primeira queda, indica perturbação espiritual e material. Se cair três vezes seguidas, é feitiçaria na certa, trazendo com isso perigos de acidentes e muitos prejuízos, não conseguindo o consulente concluir seus projetos principalmente no campo sentimental.

Este odu é muito rico, velho, teimoso, não gosta da cor preta, geralmente só traz vitória rápida quando responde duas vezes

consecutivas, e quando isso acontece deve ser dado um bori à cabeça.

Quando está positivo traz bons empregos, cargos de chefia, riqueza, vitória rápida em qualquer problema.

Positivo: Sua parte positiva é muito forte e deve ser cuidado para explorar o lado bom do odu, pois Ofun é o odu da prosperidade, da riqueza e da calma. Pode adquirir riqueza, longevidade, aumento de recursos materiais, aumento de energias físicas e espirituais, credibilidade, segurança e sucesso. Este odu traz semeadura de virtude, posse de objetos valiosos, desenvolvimento na área profissional.

É muito forte, pois seus nativos são caridosos, humanos e pacientes. Geralmente entendem os problemas das pessoas e assim costumam exercer a liderança de ajuda para quem precisa dele.

Adquirem bens materiais a partir da meia idade quando se encontram e se realizam espiritualmente, na medida em que se descobrem interiormente.

Negativo: Esse Odu traz aperto financeiro, fim, prejuízo, dádiva, dar ou ter coisa, semeadura de virtude, posse de objetos valiosos, moléstia e gravidez, avareza, obsessão em acumular riqueza, traição, desmoralização, perda do respeito público. Os naturais desse Odu são pessoas fadadas a viver muitos e muitos anos.

São pessoas teimosas e observadoras. Traz aperto financeiro, prejuízo, problemas de saúde, problemas nas pernas, no sangue, no baixo ventre, na barriga. Cuidado com os seios quando senhora, podendo até ter que fazer cirurgia. Não tem sorte no trabalho. Quando sua posição é nos pés, é sinal de grandes doenças e possíveis cirurgias abdominais.

Obesidade, problemas de circulação, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário e cirurgias abdominais. Perigo de acidentes, agressões, calúnias e envolvimento com a polícia. Tristeza e desgraça por causa de dinheiro. Cuidado com traições de pessoas ligadas a você.

Esse consulente deve ser orientado por causa de uma série de perturbações no amor, trabalho, dinheiro, inimigos, talvez até doenças, gravidez, doenças de barriga, trabalhos feitos de feitiçarias, conseqüências amorosas com prejuízos pessoais.

O consulente não saberá iniciar nem concluir os seus projetos em qualquer tipo de atividade e também, na parte sentimental. Este signo tem muito envolvimento com doenças, quase sempre levando as pessoas a grandes cirurgias, principalmente ligadas ao abdome (fígado, intestino, estômago e etc).

Geralmente as mulheres deste Odu ou influenciadas por ele quase sempre perdem a gravidez (abortam) ocasionando, ma maioria, histerectomia com risco de vida. O lado negativo dos seus nativos é que tem o poder de odiar profundamente, por isso são vingativos e rancorosos (nunca faça mal a quem é regido por esse odu).

São ainda pessoas ranzinzas e teimosas, embora sempre exaltem a paz. Este signo traz, constante perigo de morte, são vingativas e por isso envia a morte aos seus adversários.

Quando cai este Odu para um consulente, é preciso que o mesmo seja bem orientado devido à série de perturbações que virão em seguida, tanto materiais como espirituais, abalando sua personalidade de paz, ou seja, entrará em choque com fatos que aparecerão.

Ofún não tolera outra cor que não seja o branco e se houver necessidade de fazer ebó para o consulente com problemas de Ofun, deverá ser feito no mato, praia ou onde for determinado pelo jogo. O consulente deverá ir de roupa branca, assim como quem for passar o ebó. Se não for assim, a oferenda será inútil. O resguardo deverá ser obedecido pelo prazo de 7 ou 14 dias só usando roupa branca e após, o consulente devera tomar um Obi d'água ou mesmo fazer algo mais sério.

Sempre que um adivinho encontra esse Odu costuma dizer "Ló ou Eró", palavras que transmitem ao mesmo tempo a idéia de preocupação, pecado e mistério. Em seguida sopra três vezes, sobre as palmas de suas mãos como se elas contivessem um pó. Esse procedimento é para afastar a negatividade que acompanha Ofun.

Quando a pessoa for de Ofun Meji, já começa pelo ebó e preceitos, investigando os Orixás.

Após dar-se caminho do lado negativo os banhos serão de ervas calmas e frias assim como deverá ser ainda, oferecido um Obi d'água ou, se sair no jogo, um Bori de Ejé Funfun (Igbin) porque a pessoa que der caminho ao lado negativo não poderá levar ejé (sangue) por, pelo menos, 90 dias.

Se sair no jogo, independente de ebó, a pessoa deve procurar um médico ou continuar o tratamento que estiver fazendo.

O presente deve ser entregue no mar ou beira de rio. Se for no rio colocar na areia úmida e não esquecer de fazer o Oriki de Oxalá e de Ofun. Dar comida a Egungun não esquecendo de fazer o Oriki de Egungun. Após a entrega do presente dar comida à Exu, Ilê e Oxalá.

Ele sempre reclama seus sacrifícios de 16 (dezesseis). Comanda, juntamente com Osá e Irosun, a menstruação feminina. Este Odu é tão perigoso que a maioria dos adivinhos omite seu nome diante de profanos preferindo dizer Hekpa Babá.

História:

Um dia foi marcado uma reunião entre todos os orixás e cada um tratou de realizar as oferendas especificas a fim de que tudo transcorresse muito bem e orixalá tratou logo de preparar a sua. Findando a feitura da oferenda, entregaram a orixalá panos brancos para ele fazer um vestuário e penas de papagaio da costa para ele colocar em sua cabeça. Assim feito tudo, chegou o dia da grande reunião em que todos os orixás se apresentaram.

Orixalá apareceu de uma forma tão maravilhosa em suas vestes novas, como se fosse iluminado pelos raios do sol. Assim, todos foram se curvando diante do tamanho brilho da aurora nascente, juraram

fidelidade e lhe deram tudo o que possuíam, com a palavra de o adorarem para sempre.

11. OWARYN-MEJI - a ansiedade

Regente: Iansã com influência de Exú, Ossanhe e Egun .
Falam: Yemonjá, Yewá, Logun-Edé, Obaluaiê, Oxum, Oxossi Inlê.
Equivale ao ponto cardeal Oeste-Sudoeste.
Elemento: Fogo – Rege Abdome, mãos e pés. É um Odu composto pelos elementos terra sobre fogo com predominância da terra o que indica proteção, ajuda, admissão e aceitação.
As pessoas que tem este odu na cabala deverão lhe dar um presente a ele todo dia 11 de cada mês para ficar em paz e tranqüilidade.
Personalidade: Pessoas com esse Odu têm imaginação fértil, boa saúde e vida longa, mas as más influências e a falta de fé as levam a enfrentar dificuldades materiais e a só alcançar o sucesso depois de grandes sacrifícios. São muito volúveis no amor. As mulheres geralmente fracassam no primeiro casamento, mas acabam encontrando a felicidade.
Cores: são sempre luxuriantes e quentes, principalmente o vermelho e o dourado. Esse signo é o criador das cores, transmitindo a idéia de colorido (estampado).
Proibições: Devem evitar a bebida e outros vícios.
Seus **pontos vulneráveis** são a garganta, o sistema reprodutor e o aparelho digestivo.

É um Odu feminino, representado esotericamente por dois triângulos superpostos, no meio dos quais estão dispostos três pontos formando triângulos.

Cada ponto é de uma cor diferente o que transmite a idéia de colorido, matizado (são utilizadas seis cores diferentes, não importando quais sejam elas)

O Odu Owarin é um odu extremamente ligado à sexualidade, aliás, existem dois grandes odus que regem a sexualidade: O Okaran e o Owarin, particularmente o Owarin no sentido de sedução, da parte de relacionamento, de amor e de sexo.

O comportamento de Ogum em Owarin é como o próprio Orixá ogum que é de grande virilidade, de grande força, seja ela energética dos caminhos, seja ela até mesmo ligada a sexualidade. Ogum nesse caminho é o Ogum namorador, quando ele pega Oxum, quando ele pega Oiá, quando ele pega as Iabás. O comportamento de Ogum como um sedutor, um cara que conquista muitas mulheres e faz da conquista das mulheres uma guerra onde ele adquire essas vitórias na conquista, ele faz da mulher um prêmio, então tem uma relação muito grande envolvendo a parte da sexualidade e a parte das relações.

No dia a dia, os filhos de Ogum ligados a esse odu são pessoas com temperamento bem quente, mas também com uma sensibilidade emocional muito grande. São pessoas que apesar de terem um temperamento um pouco quente, possui também uma

sensibilidade, uma espiritualidade bastante sensível e nessa combinação está a chave de grandes poderes associados à força e a sensibilidade.

Este odu tem a filosofia de que quem tem que morrer não adoece, morre logo. Quando ele aparece e diz que a pessoa vai morrer não espere doença, pois ela morrerá logo, sem adoecer.

Esse Odu introduziu neste mundo as rochas e as montanhas, as mãos e os pés dos seres humanos e as cólicas femininas.

Positivo: As pessoas nascidas neste signo ficam ricas ainda na juventude, realizam muito cedo tudo o que desejam na vida e obtém precocemente filhos, mulheres, dinheiro e todas as boas coisas da vida.

Ele aponta nobreza de atitudes, uma decisão que leva a um bom resultado, planos que darão certo, um bom empreendimento, proteção do alto, ajuda de terceiros, fartura e riqueza. As virtudes desse signo são muitas: mediunidade, vidência, premonições, sorte no jogo, no amor, em comércio e vitória sobre os inimigos, só que de forma lenta e muito sacrificada. Esse Odu traz surpresas, ingratidão, vingança oculta, dificuldade de ter o que se deseja, consegue tudo o que quer por meio de muito esforço, satisfação com aquilo que se deseja ter.

São naturalmente bafejadas pela sorte, atraentes, excessivas em tudo, generosas, dominadoras e entusiasmadas. Não conhecem desafios que não possam vencer e nem obstáculos que não possam superar. Gostam de tudo o que é bom, do que é caro e nunca medem esforços para alcançar o que desejam.

Este Odu traz muito sucesso nos negócios, satisfação com aquilo que se deseja ter, lucros e sociedade, mas pode trazer muita demanda, acidentes, ingratidão, doenças passageiras, fracasso no amor, dificuldade de ter o que deseja, tudo o que quer é por meio de esforço, porém se estiver positivo, traz muita prosperidade, paz, harmonia com toda a família e amigos. Poderá ter uma relação amorosa muito forte e duradoura. Tendência a fazer uma boa e grande viagem.

Negativo: Oworin Meji é um Odu muito poderoso que revela inúmeras doenças localizadas no abdome, onde o signo estabelece o seu reduto. É, portanto, o assistente direto de Iku, a morte, durante a noite e de Gbé, a vida, durante o dia.

Traz acidentes fatais, morte súbita ou prematura e vida curta. Aponta doença no olho direito, excesso de sangue, hipertrofia dos órgãos, hipertensão, congestões e todos os tipos de doenças ocasionadas por abundância ou excesso patológico de fluídos, tumores e matéria orgânica. Ele predispõe as estadias curtas sobre a Terra, isto é, as pessoas desse signo tendem a viver pouco.

Por ser este Odu portador de acidentes, é muito difícil que se possa desfrutar, por muito tempo, os seus benefícios.

Esse Odu impõe muitas influências negativas, tanto para o consulente quanto para as pessoas regidas por ele.

Devido à forma karmática muito pesada a qual esse Odu propicia, as pessoas se tornam muito perturbadas, negativas e lutam

com grandes dificuldades tentando realizar algo na vida porque todos os caminhos se fecham.

Geralmente elas sofrem constantemente com doenças correndo algum risco de morte, pois esse signo pode ocasionar, de um momento para o outro a morte por doenças, acidentes graves ou crime.

Na verdade esse Odu causa supressão com a morte, não permitindo por muito tempo, tratamentos médicos nem trabalhos espirituais.

São pessoas com más influências perturbadoras, com dúvidas, felicidade oculta e difícil. Se for homem é volúvel e sem fé e luta com muitas dificuldades para a realização de qualquer objetivo.

Sofrem por calúnia, perda de bens e outros valores sentimentais, doenças passageiras. Egum em cima, muito carrego e só vencem obstáculos com muita luta e após sofrer com grandes sacrifícios.

Tendência para mendicância e para os vícios da bebida e das drogas, ou ainda envolvimentos com pessoas e casos obscuros, levando a envolvimentos com a polícia. Não se sensibiliza com o que vier a acontecer.

Para levantar seus nativos, o zelador ou zeladora deve ter muito conhecimento e paciência. São pessoas boas, porém volúveis; lutam com dificuldade para um grande projeto e tem que agir com calma, caso contrário perderão tudo. Vencerão os obstáculos com a razão; porém quando este odu está positivo, ele oferece vitória sobre todas as lutas e obstáculos.

Para as pessoas desse Odu, existe um fator muito importante: quando ele está em boa fase ele oferece vitória sobre todos os inimigos, os quais tentam guerrear com armas mesquinhas como difamação, fofoca, intrigando ou fazendo magias pesadas com propósitos mesquinhos tentando denegrir a boa imagem e a dignidade de suas vítimas.

Somente com um grande ebó, muitas obrigações e muita calma o consulente poderá, gradativamente, atingir seus objetivos, caso contrário, a pessoa perderá tudo e inclusive a própria vida.

Para as pessoas que vão viajar ou que trabalham viajando, deverão ter cuidados especiais fazendo ebó.

Para as que estão doentes ou que vão fazer cirurgia, também devem fazer ebó antes.

As pessoas desse signo, embora aparentemente estejam em boa situação, deverão agrada-lo uma vez ao mês (dia 11 de cada mês). Não é dar caminho e sim e apenas agradar. O tipo de agrado mensal não é o mesmo que o anual é mais simples.

As pessoas desse Odu deverão usar constantemente um patuá especial, banhos de folhas em defesa e fazer “Ofó” e “Oriki”.

Para as pessoas desse Odu ou influenciadas por ele, é necessário, além de ebó de Odu, deverão fazer um Ebó Iku para um espírito de um antepassado o qual sempre tenta viver encostado com propósito de levar a pessoa.

Quando for pessoa sob a regência de Oworin Meji, para se obter um bom caminho na vida, é preciso quase nascer de nosso, isto é: fazer a feitura do Orixá confirmar-se Ogã ou Ekedji (quando for o caso).

História:

Um certo dia, uma mulher muito fiel aos orixás fora numa fonte lavar roupa levando consigo sua criancinha. Lá havia outra mulher invejosa que, vendo que ela estava distraída com a sua ocupação, tentou lançar a criancinha da outra numa bacia d'água. Mas outra mulher ainda, ouvindo o chorinho da criança, correu para ali e a tirou de dentro d"água, salvando-a do perigo, antes mesmo de sua mãe se dar conta do horror que acontecia.

Assim se vê o ponto onde uma pessoa má pode chegar e também o quanto podemos contar com a ajuda e proteção através de oferendas específicas.

12. EJILOSEBORÁ - a justiça e o discernimento

Regente: Xangô com influência de Logun edé e Iemanjá
Falam: Xangô, Ogun, Oxossi, Iroko e Obatalá.

Elemento: Fogo – Rege os músculos, nervos e ligaduras. É um Odu composto pelos elementos água sobre o ar, o que determina um encaminhamento dos esforços, ao encontro de obstáculos que poderão ou não ser transpostos, dependendo da qualidade de esforços despendidos neste sentido.

Proibições: Aos filhos de Ejilaseborá é proibido: comer carne de qualquer animal morto por decapitação, ingerir mel de abelhas ou qualquer alimento que o contenha. Matar ou colecionar borboletas nem objetos adornados com suas asas.

Corresponde ao ponto cardeal Sul do qual é o regente, sendo em conjunto com Ejionile – leste e OYEKU ou Ologbon à Oeste.

Seu **ponto vulnerável** é a circulação sanguínea.

Personalidade: Geralmente são pessoas agradáveis, boas, simpáticas, porém muito mão fechada. As pessoas com influência desse odu são boas, prestativas, inteligentes, arrogantes, mas de bom coração. Mesmo quando não ocupam posições elevadas não deixam de possuir as qualidades de seu Orixá.

As pessoas regidas por este Odu são sensíveis, amáveis e cordiais, adoram relacionamentos superficiais e numerosos e dificilmente assumem compromissos que durem muito tempo, o que provoca uma constante troca de parceiros. Costumam se entediar até com as melhores coisas da vida.

Significa que duas forças conflitantes se confrontam e que o resultado dessa disputa tende sempre em favor do lado mais fortalecido.

Expressa a idéia de contato, de troca de relação entre dois seres ou duas coisas. Refere-se a tudo o que diz respeito à união, casamento, contratos, pactos, acordos e compromissos.

Esta figura exprime tudo o que entra em contato, não só por associação como também, por oposição. Desta forma, o confronto de dois homens, dois exércitos em luta, desde que ocorra um contato bem próximo, corpo a corpo. Dessa forma, um acoplamento sexual o ainda, um par de dançarinos em ação, também estarão sob sua influência.

Pode significar ainda o fim de uma estadia sobre a Terra, a morte do corpo físico, daí seu nome significar “cortar a cabeça”.

Simboliza ainda a ligação entre o céu e a Terra, o caminho que une os dois planos que deve existir material e espiritualmente, possibilitando a evolução espiritual do ser humano.

É um odu que tem grande relação com os quatro elementos e é muito ligado à comunicação.

Se aparecer duas vezes cuidado com roubos. Significa que só conseguirá progressos mediante a feitura do santo.

Esse Odu representa também as doze Iabás, sendo que seis condenam e seis absorvem. São pessoas que devem ser bem cuidadas.

Quando esse odu aparece no jogo joga-se Ejilajeborá + Ossá na rua, despachando a rua.

Fala em desgraças, prisão, briga, miséria, sangue, ruína, perda de tudo. Cuidado com roubos. Significa também problemas com a justiça.

Pessoas com esse Odu têm o dom de convencer os outros. Dotadas de grandes qualidades espirituais, são bondosas, justas e prestativas, embora às vezes se mostrem arrogantes. Apaixonam-se com facilidade e são muito ciumentas.

Positivo: vitória em todos os sentidos, situação de desespero que chega ao final sendo superada com esforço. Fortalecimento espiritual, inteligência, um relacionamento de amizade que se transforma em romance.

Negativo: Este Odu traz muita agonia, desassossego, insônia, inquietude, falta de ânimo, rancor, mas também justiça e vitória em casos difíceis. As pessoas deste odu estão sujeitas a muitas calúnias, traições, perseguições, invejas, amigos errados, desilusões, separações no lar, desconfiam da sua própria sombra, porém trazem sempre o poder da justiça para conseguir o que almejam, mas sempre vencendo admiravelmente, desenvolve formas de melhora, performance e qualificação profissional e organização de suas finanças. Cuidado com envolvimento com polícia, troca ruim que traz maus resultados, morte no sentido literal da palavra, inimigo difícil de ser derrotado, associação prejudicial, compromissos que não podem ser cumpridos. Tendência ao suicídio e ao desespero.

Distúrbios nervosos, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação motora, epilepsia total e catalepsia.

Esse Odu é o mesmo que outorgou poderes aos 12 ministros de Xangô dos quais seis podem absolver e 6 condenam.

As pessoas sob influência desse signo ou por ele regidos são pessoas prestativas, inteligentes, justas, possuem bom coração e,

mesmo quando ocupam uma posição social elevada, jamais tem a pose de um rei ou de um ministro.

O homem desse signo é, quase sempre predestinado ao trabalho pesado, mas, encontrará sempre ajuda de um amigo nos momentos difíceis. Também poderá receber uma herança e ter grande futuro. Tanto para o homem quanto para a mulher, ele prediz que haverá muitas batalhas na vida.

Dor de cabeça, pessoa com problemas mentais na família ou parentes com tendência para loucura. Herança no futuro, bebidas e mulheres trarão muitas dificuldades e desespero. Tendência acentuada para o alcoolismo. Facilidade para progredir e subir na vida, como também descer e se afundar.

Quando esse Odu se apresenta no jogo, deve-se despachar a porta e encerra-se o jogo imediatamente, soprando-se em direção à rua com as duas mãos (como se tivesse algo entre as mãos).

Quanto ao consulente, esclareça que realizará seus intentos desde que haja a feitura de Orixá ou pelo menos a colocação de uma grande obrigação para se ter êxito nas coisas.

Quando sair no jogo Osá e em seguida Ejilaseborá, indica que o consulente terá grandes dores de cabeça, podendo se tornar um ébrio ou doente mental. Essa indicação também é estendida a alguém da família que correrá o mesmo risco.

O presente deverá ser entregue numa pedreira, bem no alto, ao raiar do sol, de frente para o nascente, fazendo Oriki correspondente. Na volta dar comida a Xangô.

13. EJIOLIGIBAN MEJI - OLÒGBÓN (EJIOLÒGBÓN ou OYÈKÚ) - A tranqüilidade e a concentração

Regente: Nanã com influência de Obaluaê

Fala: Nana, Yami Osorongá, Omolu, Osá, Olokun, Oyá, Ogun, Exu, Egun e Ori.

Elemento: terra - Rege As pernas, coluna, costas, espinhela caída. Corresponde ao ponto cardeal Oeste.

Cores: Suas cores são o negro e o branco nacarado e o cinza prateado.

Proibições: Aos filhos desse Odu é vedado destruir, seja por fogo, veneno ou algum outro modo qualquer tipo de formigueiro. Não pode beber vinho de palma e nem usar perfumes fortes e roupas vermelhas.

Para **manterem seus signos sempre no positivo** devem banhar-se com folhas de cabaceiras e algas.

A pérola negra e o quartzo fumado são excelentes catalisadores de vibrações positivas deste Odu.

Saúde: Traz problemas de visão, de estômago, aparelho digestivo em geral, bexiga, útero, queda de temperatura do corpo, perturbações emocionais e alucinações fantasmagóricas.

Personalidade: Os filhos deste Odu são pessoas dóceis, de temperamento mórbido, que preferem ser dirigidas e orientadas por alguém em que depositam confiança cega. Preferem viver em grupo.

Costumam vencer suas dificuldades, porém não tem sorte no amor e levam uma vida com perturbação.

As pessoas que estão sob o domínio desse odu vencem as maiores dificuldades, mas não tem muita sorte com o amor e vivem com perturbações. São trabalhadoras, honestas ao extremo e possuem grande vontade própria.

Esse odu representa morte, mas também pode representar fim de sofrimento e inicio de nova vida.

Tem facilidade de descobrir novos caminhos e assim recomeçarem com uma nova vida de sucesso e amor. Também significa doenças passageiras.

Pessoas com esse Odu aceitam com resignação os sofrimentos físicos, emocionais e espirituais, conscientes de que todas as situações da vida são transitórias. Além disso, sua profunda fé termina por lhes assegurar vitória. Não têm muita sorte no amor. Dotadas de mão de cura, se destacam nos serviços médicos e de assistência psicológica e nas terapias alternativas. Seus pontos vulneráveis são o baço e o pâncreas.

É um Odu feminino representado esotericamente por um círculo inteiramente negro, ao contrário de Ejionilê (Ejiogbê). Oyekú é à noite, ao contrário do dia. A morte, o inverso da vida.

Alguns adivinhos afirmam que este foi o primeiro Odu a ser criado, tendo perdido seu lugar para Ejionilê. Esta opinião prende-se ao fato de que as trevas existiam antes que fosse criada a luz. Oyeku é exatamente o contrário de Ejionilê ou a sua complementação. Representa o Ocidente, à noite e a morte.

Quando Ejionilê veio a Terra não existia a morte. Oyeku a introduziu e dele depende o chamamento das almas e suas reencarnações após a morte. Oyeku Meji (Ejiologbon) participa

Dos rituais fúnebres e um pouco das guerras. É ele quem comanda a abóbada celeste durante a noite e o crepúsculo.

Devido a sua influência direta sobre a agricultura e toda a produção agrícola, aqueles que nascem sob este signo poderão ser excelentes agricultores. Todos reconhecem neste Odu, uma enorme influência e uma estreita relação com a Terá que reafirma sua condição de oposição a Ejionilê que comanda o céu.

Oyeku Meji (Ejiologbon) ensinou os homens a alimentarem-se de peixes. Com este signo vieram ao mundo o couro de crocodilo, o focinho do hipopótamo, o chifre do rinoceronte, e todos os animais (de pelo ou penas) que possuem hábitos noturnos. As nodosidades das madeiras e os nós das cordas.

Representa tudo o que é neutro, ineficiente, fatal, o conformismo, aquilo que cai, que se decompõe. É o declínio do sol, o final do dia, o fim de uma etapa. Anuncia um acontecimento nefasto, uma notícia desagradável, um falecimento, uma condenação na justiça. Determina sempre o fim radical de uma situação ou que pode ensejar ou não, o surgimento de uma nova condição.

Positivo: Este Odu traz lutas difíceis, astúcia, sagacidade e destreza para conseguir fortuna ou bem estar. No positivo, conseguirá tudo com êxito e sucesso. Atividades ligadas à

comunicação. Mudanças para melhor, fim de uma situação desagradável, boa orientação de alguém que deve ser seguida, desmascaramento de certa pessoa que vem agindo com falsidade, intuição correta, capacidade de convencer, eloqüência, fidelidade no amor, neutralidade em relação a uma briga ou disputa envolvendo outras pessoas. Pode, de um momento para o outro haver o fim de um longo sofrimento e surgir um novo horizonte cheio de surpresas.

Negativo: traz morte, destruição, ruínas, em caso de pessoas com problemas na família que poderá trazer a morte. Está sujeita a trabalhos de feitiçaria em cemitérios ou enterrados em outros locais. Analise bem sua caída e confirme mais de uma vez, pois pode ser a cabeça pedindo obori.

Golpes, paixão, amor impossível, sonhos que não se realizam, fantasia e ilusão, resignação a tudo, à doença, ao progresso, à dor, ao luxo, à pobreza, enfim, tudo, para o alto bem como para o baixo astral, ineficiência, incapacidade de tomar decisões, queda de situação, morte do consulente ou de pessoa a ele ligado. Fala principalmente de morte de pessoa do sexo feminino. Notícias ruins que estão para chegar. Rompimento definitivo de qualquer relação, esgotamento de possibilidades e recursos.

Este Odu traz inveja, vida e lutas difíceis, muitas dívidas, sagacidade e destreza para conseguir fortuna ou bem-estar, trabalhos feitos para te derrubar e te arruinar. Muita doença e tristeza. Cabeça fraca. Envolvimento com paixões difíceis e impossíveis, traições, desprezo.

Esse Odu é um dos mais velhos e as pessoas regidas por ele poderão vencer as maiores dificuldades, mas não possuem muita sorte no amor e por isso vivem constantemente perturbadas, porém não deixam de ser trabalhadoras, honestas ao extremo, possuem muita vontade própria, são muito conscientes, sensíveis quando se sentem agredidas e tornam-se momentaneamente vingativas.

As pragas e os feitiços das pessoas desse Odu são por demais perigosas e com muito efeito, e infelizes serão os seus inimigos os quais tentarem guerrear ou cair no desagrado.

Quando ele se apresenta, costuma indicar a morte para o consulente ou para pessoa da família. É o tipo de morte quase sempre por feitiços feitos principalmente em cemitérios, pois ele tem envolvimento muito próximo a Egun.

Para as pessoas que se encontrarem doentes, qualquer posicionamento será perigoso, com exceção e unicamente quando cair à direita (lado do futuro positivo).

14. IKÁ MEJI - o conhecimento e a sabedoria

Regente: Oxumarê com influência de Ossanhe e Nanã

Falam: Oxumarê, Xangô, Ogun, Yewá, Age, Oxalá, Egun, Iroko e Ibeiji,

Elemento: Água – Rege Caixa torácica. É um Odu composto pelos elementos água sobre a terra, com predominância da água o que indica que o objetivo é em si mesmo, o obstáculo que se renova

permanentemente, provocando a necessidade de se reinicias a tarefa e a conseqüente revolta do indivíduo contra si próprio e contra o mundo, que passa a considerar injusto e mau feito.
Corresponde ao ponto cardeal Este-sudoeste.
Cores: são o vermelho, o negro e o azul.
Proibições: Aos filhos de Iká Meji é vedado comer peixe defumado, carne de cobra, jacaré de pangolin, macaco (se comer é punido com a morte), batata doce, vinho de palma. São proibidos de beber na cabaça seja o que for.
Os nascidos sob este signo não podem usar o “Abuta”, pano colorido e fabricado no Abomey.
Personalidade: As pessoas regidas por Iká Meji são sempre muito confiantes e, por essa razão, chutam a felicidade, passando ao arrependimento logo após, mas, elas, inúmeras vezes, se recuperam e se renovam após os obstáculos, cheios de esperança a cada momento e de imediato, conquistam novas amizades com mais precisão e muita cautela em tudo e por tudo, pois não sabem e detestam a solidão e por isso adquirem muita lábia.

São pessoas por demais prestativas e agradáveis. Fingem ser viris, gostam de vaidade e esforçam-se para sobressaírem em todos os meios e em todas as áreas, lutando com sua dupla personalidade.

Belas e sensuais, as pessoas com esse Odu têm aparência juvenil e forte poder de sedução. Vivem paixões arrebatadoras, mas passageiras e estão sempre em busca de novos amores. Possuem talento para a magia e enorme força espiritual, que se manifesta através do olhar. Enriquecem com facilidade e se destacam na vida profissional e social, mas são desconfiadas e propensas a ter conflitos psíquicos.

São pessoas difíceis de lidar, pois estão sempre em estado de defesa e, sendo assim, é bom estarmos alertas para um golpe certeiro que pode ser desferido a qualquer momento. É sempre bom, ter cautela com seus nativos.

Seu **ponto vulnerável** são as articulações que podem lhes causar problemas de locomoção.

É um Odu masculino, representado esotericamente por uma serpente.

É um Odu rico e promissor e seus nativos sempre estão exuberantes e em estado de grande força, pois sempre se adaptam e tiram vantagens de qualquer ambiente em que estiverem.

Esse odu mostra o despertar de surpresas, cartas, dinheiro, lucros ou negócios, amores, felicidades para se arrependerem mais tarde. Significa que novidades estão para acontecer. Novas amizades.

As pessoas desse Odu são confiantes e deixam passar a felicidade. Surgem novas esperanças, mas não tem muita firmeza no que querem. São inconstantes, fazem boas amizades, são bons amigos e gostam de prazer.

Este odu estando negativo pode trazer muitas brigas, agressões, envolvimento com a polícia, vingança, prisão, perversidade. Está sempre em desacordos. Brigas com amigos, parentes, filhos e com todos que discordem dos seus pensamentos e

atos. Cuidado também com inimigos ocultos. Agressões entre casais, dificuldades financeiras, vêm muito dinheiro, mas logo perde. Está sempre cercado de olho grande e inveja. Bem estar fácil no fim de qualquer tempestade.

Determina a conquista pela força, sem trégua, sem piedade. Os naturais desse Odu são pessoas impulsivas, corajosas e quase sempre violentas. Nunca medem as consequências e nem hesitam diante do perigo.

Representa a “DÃ” a serpente. Rege todos os répteis do campo como também um bom número de animais que vivem na floresta, como macacos, lagartos e certos pássaros como o “sasagolé” (espécie de Tucano), a “alwalokolwê" (espécie de rolinha), os caramujos, os ouriços e todos os peixes.

Iká Meji rege todos os animais de sangue frio, aquáticos ou terrestres. De uma forma geral ele busca o frescor.

Criou a piedade e o amor filial. Ao contrário do que algumas pessoas pensam, não se ocupa da fecundação e sim, dos abortos e de falsas gestações. É tido como um signo que mata as crianças, provocando sempre abortos, sempre acompanhados de hemorragias incontroláveis, o que pode ser evitado através de ebós específicos a ele relacionados.

Os macacos vieram ao mundo por este signo que é o Odu principal dos gêmeos selvagens (“Zun e Hoho”). Seu aparecimento, na consulta de uma mulher grávida pode indicar o nascimento de gêmeos e também a vinda dos “Hauassás” à Terra que é devido a este signo.

Morfologicamente, Iká Meji exprime a idéia de algo que esteja prestes a explodir como uma granada, uma bomba, uma caldeira. E esta idéia se estende a situações de aspecto explosivo como uma greve, uma briga ou uma situação insustentável.

Positivo: Esse Odu favorece a um novo despertar e determina um cargo importante, traz muitas surpresas boas e poucas surpresas ruins. Vitória sobre os inimigos, controle de uma situação tumultuada, coragem para enfrentar um problema, sorte com o sexo oposto e conquista amorosa. Ele determina muitas felicidades, tais como: desembaraços de documentos, heranças, bons lucros em todos os tipos de negociações, uniões, casamento, boas amizades, porém, de um momento para o outro a boa situação pode mudar.

Negativo: Indica perversidade, desfrutar de boa ocasião, ganho de mulher com o corpo, malfeitos, remorsos, paz, fortuna e bem estar fácil no fim de qualquer tempestade e vitória sobre qualquer coisa. Envolvimento com polícia, inimigos declarados e perigosos, crimes sexuais, violências, agressões impostas ou sofridas, revolta, filho adulterino. Novidades que poderão vir a acontecer, podendo ser boas ou más. Demandas, perdas, investidas que poderão trazer arrependimentos. Paixões, doenças passageiras, tem o vício da juventude e o carisma de um olhar malicioso e penetrante, perigoso com pensamentos intensos. A sua fase negativa indica prisões, gravidez por adultério, estelionato, calúnias, agressões e confusões.

Em seu aspecto mais negativo (Arun) ele fala de impotência, frigidez, atrofias e inflamações musculares, problemas de fígado e vesícula, interrupção no fluxo sanguíneo ou menstrual, doenças de pele (erupções), rubéola, sarampo, inflamações externas, desarranjos intestinais e hemorragias seguida de aborto.
Todos os sacrifícios a ele oferecidos devem ser despachados nas águas.

Todas as vezes que esse Odu aparece bem posicionado num determinado jogo (futuro positivo), significa possibilidades e boas notícias tais como: cargo de santo, viagens, convites, heranças, nomeações, lucros, presentes, reconciliações, compra de imóveis, mudança de residência para uma melhor e etc.

O local de entrega para o presente é na beira da cachoeira, sendo que a metade do presente ficará na água e a outra metade na terra. Fazer Oriki e na volta dar comida a Oxumare.

15. OGBEOGUNDÁ MEJI - o discerminio total

Regente: Oba com influência de Ewá

Fala: Omolu, Ogun, Xangô, Oba, Yemonjá e Igbaadu.

Elemento: Água – Rege Audição. É um Odu composto pelo elemento fogo sobre água com predominância da água o que indica dinamismo inicialmente existente, que tende a transformar-se em auxílio poderoso, mas, que o benefício auferido será sempre em favor de outrem. É o macho que luta e se sacrifica em favor da fêmea. A atividade é impulsiva e independente da vontade do agente. É o sem juízo.

Corresponde ao ponto cardeal Noroeste.

Proibições: Aos filhos de Obeogundá Meji é vedado comer feijão descascado, pilado e temperado com azeite de dendê, feijão de casca vermelha e suas folhas, galinha d'angola, farinha de acaçá, banana da terra, inhame, assim como todas as coisas oferecidas a Dã, Sakpatá e Nana. Deve também evitar ingerir camarão, carne de antílope, carne de porco, mamão, vinho de palma e azeite de dendê.

Personalidade: Pessoas com personalidades duvidosas, nunca se afirmam no que realmente querem e desejam; é necessária a ajuda dos outros odus para ajudar em processos difíceis.

São pessoas que brigam muito em casa e no trabalho e quase sempre sem motivo, depois se arrependem. Podem ser muito felizes no amor, tem que lutar muito para conquistar a pessoa amada, pois vai encontrar sempre concorrentes em seu caminho.

Seus filhos são sempre impulsionados pelo desejo de conquista e de domínio, não hesitando, para conseguir esse objetivo, em assumirem atitudes ameaçadoras, que visem manter controle permanente sobre a situação.

São pessoas corajosas, audaciosas, presunçosas, mas muito solícitas e prontas a socorrer quantos necessitem de seus préstimos. Possuem caráter altivo, sarcástico e indisciplinado. São amantes do trabalho e batalhadores entusiastas.

Pessoas com esse Odu são valorosas, combativas e imparciais, mas costumam sofrer desilusões amorosas, o que acentua sua agressividade e seu sentimento de rejeição. **Têm saúde frágil** estão sujeitas a problemas nos olhos, ouvidos e pernas e a distúrbios do sistema neurovegetativo.

É um Odu masculino representado esotericamente por um quadrado dentro de um círculo. O quadrado representa o domínio que conhecemos, o material, a Terra. O círculo representa a incógnita, o céu e tudo o que desconhecemos.

O círculo, representação de tudo o que desconhecemos, chama-se "weké". Verifica-se ainda o "Weké Non", mestre do oculto e um dos nomes honoríficos de "Lisa" e de

Aquele que encontrar Ireté deve oferecer 40 moedas, uma garrafa de aguardente e uma galinha (Igbadu) que será solta na casa do Babalawô, devendo ser enterrada quando morrer naturalmente.

Iretê é o signo da terra, é o domínio terrestre. Tudo o que está morto lhe pertence, mas, a morte em si pertence a Oyekú Meji.

Este signo jamais deve ser invocado em companhia de Osé Meji. Esse odu representa guerra e paga a justiça com retidão.

Positivo: As pessoas desse signo são favorecidas em pequenos negócios e pequenos lucros e poucas são as possibilidades de sucesso, mas também não quer dizer que a pessoa desse Odu será sempre pobre e podem conseguir realizar alguns de seus projetos e sonhos.Domínio absoluto de uma situação, amor correspondido, influência, respeito, auxílio poderoso e dinamismo. Traz riqueza, prosperidade, quando em outra fase de transição para seus nativos, gostam de jogos e tem muito gosto para selecionar e escolherem tipos de relacionamentos.

Negativo: Este Odu influencia o corpo humano provocando atividades excessivas das funções fisiológicas e da vida celular ocasionando febres, congestos, irritações e enfermidades inflamatórias. É uma figura muito negativa que responde quase sempre com um não. Anuncia tempos ruins, crises agudas, traumatismo, ferimento por acidentes. É ainda causador de hematomas e pancadas.

Este Odu traz muito sofrimento, perdas, inveja, intriga entre parentes e amigos que entra e sai na sua casa. Está sempre sendo estagnado por alguém, por causa de intrigas, provocações e por má influência. Muita felicidade, mas, perigo de acidentes. Guerra, conflitos, pessoas com **problemas nas pernas**, disputa por mulheres ou homens, realização de negócios com poucas chances de vitória, progresso incerto. Falta de juízo, atitudes egoístas, indisciplina, uma aventura com final desastroso, violência, ciúmes, cólera incontrolável, violência sexual e estupro.

Este signo traz os abscessos, os furúnculos e a varíola. Uma febre eruptiva e mortal conhecida como "Nutité" e a hanseníase.

Traz também riqueza, prosperidade quando em outra fase de transição para seus nativos. Inicia inúmeras situações desconcertantes até ocasionar guerra através de intrigas, inveja,

ambição, danos morais e materiais. Processos, separações, perda de dinheiro e da propriedade.

Ele traz varíola, atrofia muscular, inflamações intestinais, impotência sexual, febres eruptivas, hepatite e lesbianismo.

Quando ele determina castigos em sua fase regida, as situações se tornam por demais perigosas e delicadas, ocasionando danos morais e materiais tais como processos, separações, perda de dinheiro e de propriedades, de objetos de muito valor, de emprego, risco de haver um crime e risco de incêndio.

Entre tantas situações pesadas, esse signo também ocasiona sérias perturbações orgânicas e uma demanda perigosa com homem, advindas de uma mulher.

Apesar das imposições rígidas desse Odu, o mesmo, após uma série de experimentações, finalmente alivia a pessoa por ele regida, possibilitando vitórias, principalmente quando houver questões relacionadas com a justiça as quais receberão julgamento justo.

Devem o zelador ou zeladora analisar bem para conseguir acertar essas cabeças, pois são complicadas. Apresentam também mudanças repentinas.

Devem ser passados nove banhos de água de canjica a esse consulente.

16. ALÁFIA-ONAN - a paz

Regente: Ifá

Fala: Orunmila, Obatalá, Oduduwa, Elegbá, Age e Saluga.

Elemento: Água – Saúde em geral. Ele é composto pelo elemento ar sobre o fogo com predominância do ar o que indica a hesitação do ser diante do domínio dos instintos. É a fêmea que, desejando se entregar finge resistir. É o devaneio, a vocação artística influenciada pelo sentimentalismo e pelo amor.

Corresponde ao ponto cardeal Sudoeste.

Cores: azul, branco e dourado, gostando muito de tudo o que é estampado com essas três cores. A cor branca deve se fazer sempre presente e é bom para fazer negócios aos domingos.

Proibições: Aos filhos de Aláfia Meji é vedado possuir cão e tê-lo perto de si. Comer galo, milho assado, inhame pilado, carne de porco, carne de tartaruga, portar facas ou armas brancas, vestir Agbadá, fazer uso de tabaco e nem ser indiscreto.

É recomendado aos regidos por este signo, dar esmolas e, quando possível, ter perto de si um destes pequenos altares que os mulçumanos utilizam para fazerem as suas preces.

Personalidade: Pessoas regidas por este odu, normalmente estão de bem com a vida. Fartura, progresso, prosperidade, felicidade e amor, apesar de haver muita inveja, ciúmes e falsidades. São pessoas calmas, desenvolvidas espiritualmente, com fortes tendências a vencer e terminar seus dias com muita alegria, paz, tranqüilidade, estruturação, interiorização, elaborações internas, expansão em geral. As pessoas deste Odu devem procurar usar sempre roupas brancas aos domingos.

Confirmação de pleno êxito, contentamento, felicidade, lucros, herança, viagens e a cor branca deve sempre se fazer presente em sua vida. Grandes chances nos negócios realizados aos domingos, mas apesar de tudo tem suas limitações, como qualquer ser humano.

Seus nativos podem estar tristes, pobres, mas não se iludam porque de repente transformam tais situações em situações espantosas que assustam a todos.

Significa também, o sol, a luz, a verdade, desembaraço, felicidade, tranqüilidade, lucros, herança, viagens, amores a realizar.

A resistência, a tolerância e as mutações são uma constante aliada ao progresso tanto para cima quanto para baixo. É necessário que o babalorixá ou Ialorixá procure o equilíbrio do odu.

Não deve ficar triste, pois tem a felicidade nas mãos, necessitando apenas de uma boa orientação. Deve fazer sempre banhos de limpeza.

Calmas, racionais e espiritualizadas, as pessoas com esse ODU têm domínio sobre suas paixões. São excelentes nas áreas de vendas e de artesanato, mas desistem facilmente dos seus projetos e perdem o interesse por aquilo que já conquistaram. Estão sujeitas a problemas cardiovasculares, psíquicos e de visão.

Obs.: As perguntas devem ser feitas sempre dirigidas a Orunmilá e sempre serão duas jogadas para cada pergunta feita.

Como mestre das línguas, indica quando alguém tem duas palavras e utiliza o poder da eloqüência a seu favor. Tem o domínio da boca e, assim como Legba, diz coisas boas e más. Morfologicamente representa dois braços abertos, uma vulva pronta a ser penetrada, uma possibilidade de conquista e de prazer, uma acolhida afetuosa e sincera.

Sua influência no corpo humano pode provocar inércia da vida celular ou disfunções fisiológicas, apatia dos órgãos e relaxamento patológico dos tecidos.

É um Odu feminino, representado esotericamente por um busto humano, trajando blusa especial, chamada anteriormente de “Nahwâmi”, e conhecido atualmente como “Kansã”. Esta blusa é usada no Abomehy somente pelos ministros do rei.

Positivo: Esse odu significa triunfo, lucros e boas propostas. Vocação artística, sinceridade no amor, amor correspondido, sabedoria, conquista de alguma coisa, prazeres e acolhimento afetuoso. A indicação de Aláfia é a representação favorável do Universo, é a verdade, o sucesso e a paz, dando indicações importantes, bons lucros, recebimento de herança, viagens prósperas e amor correspondido. Ele traz confirmação do pleno êxito, contentamento, felicidade, lucros, herança, viagens.

É um signo muito bom, sempre pronto a beneficiar e que responde afirmativamente, embora prenunciando tempo variável.

A indicação deste signo é feliz, tanto para o consulente quanto para o Babalawô, pois o cliente terá, daí em diante, um novo início de vida, necessário apenas de uma pequena orientação e alguns agrados ao orixá, fazendo resguardo às terças-feiras para Orunmila usando branco até que todas as pendências sejam resolvidas.

Para favorecer a atuação do Odu, a pessoa por ele regida ou sob sua influência deverá tomar banho de acaçá com mel e/ou usar ervas calmas e doces como saião, colônia branca, manjericão branco, poejo, algodão, alecrim, alfazema e 16 folhas de Obi (se a pessoa for de Xangô usar folhas de Orobô)

Negativo: domínio dos instintos (as necessidades físicas sobrepujando a razão e induzindo ao erro), falta de determinação para dizer não, pessoa de caráter dúbio, de duas caras, sem palavra.

Todo resguardo para esse Odu é de 16 dias.

Aláfia rege as raças humanas diferentes (exceto a raça negra), a palavra, as roupas longas, a cegueira, a mendicância, as disputas, o grande caramujo (“Age”), a tartaruga terrestre e os animais inofensivos.